KANGOO

MANUAL DE UTILIZAÇÃO

Bem-vindo a bordo de seu novo Renault

Este manual de Utilização e Manutenção reúne todas as informações que lhe permitirão:

- Conhecer bem o seu RENAULT para utilizá-lo adequadamente e beneficiar-se, dentro das corretas condições de uso, de seus avanços tecnológicos.
- Garantir um perfeito funcionamento e a maior durabilidade pela simples, mas rigorosa, observação dos conselhos de manutenção.
- Enfrentar, sem excessiva perda de tempo, pequenos problemas de ordem técnica, que não necessitam da intervenção de técnicos especializados.

O tempo que dedicar à leitura deste manual será amplamente recompensado pelos conhecimentos e novidades técnicas que nele descobrirá.

Porém, se alguma dúvida ainda permanecer, os técnicos da nossa Rede de Concessionários estarão à disposição para prestar os esclarecimentos complementares que se fizerem necessários.

Neste manual, você encontrará os seguintes símbolos auxiliares:

ALERTA para um caso de risco ou perigo.

Chamada de ATENÇÃO para um ponto importante.

Um CONSELHO.

Este manual foi desenvolvido com base em características disponíveis até a data de sua elaboração. **Inclui informações sobre todos os equipamentos disponíveis para este modelo; porém, a disponibilidade desses equipamentos depende da versão, dos itens escolhidos e do país em que o produto for comercializado.**

Alguns equipamentos que serão introduzidos no veículo, futuramente, podem aparecer já descritos neste Manual.

Boa viagem a bordo de seu RENAULT.

Limites de velocidade iniciais

Nos primeiros 1.000 km, não ultrapasse a velocidade de 90km/h na relação de marcha mais elevada.

Após os 1.000 km rodados, poderá utilizar seu veículo sem restrições; embora somente após os 3.000 km rodados, ele alcançará o desempenho especificado.

Para conhecer os períodos e tipos de manutenção recomendados para seu veículo, consulte o manual de **Garantia - Manutenção.**

Os motores destes veículos possuem um sistema de proteção em altas rotações, que interrompe a injeção, limitando o regime máximo.

Qualidade do combustível

Utilize o combustível com qualidade correspondente à definida pelas normas reguladoras do país.

Ver "características dos motores".

Atenção

Nas versões com catalisador, utilize somente **gasolina sem chumbo.**

A utilização de gasolina com tetraetilo de chumbo pode danificar os dispositivos antipoluição, com a conseqüente perda da garantia.

SUMÁRIO

Capítulos

PRESSÃO DE ENCHIMENTO DOS PNEUS A FRIO - bars (psi).

Versão	Kangoo Passageiro	Kangoo Utilitário
Utilização normal • Dianteira • Traseira	 2,4 (35) 2,4 (35)	 2,6 (38) 3,4 (49)
Plena carga / auto-estrada (1) • Dianteira • Traseira	 2,4 (35) 3,0 (43)	 2,6 (38) 3,4 (49)
Estepe	3,0 (43)	3,4 (49)
Dimensões dos pneus	165/70 R14 175/65 R14 175/70 R14	165/70 R14
Dimensões dos aros	5,5 J 14	

(1) **Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (massa máxima autorizada em carga) **e com reboque**.

A velocidade máxima deve limitar-se a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser aumentada de **0,2 bars (2,9 psi)**.

Para conhecer os pesos, consulte o parágrafo "Massas", no capítulo 6.

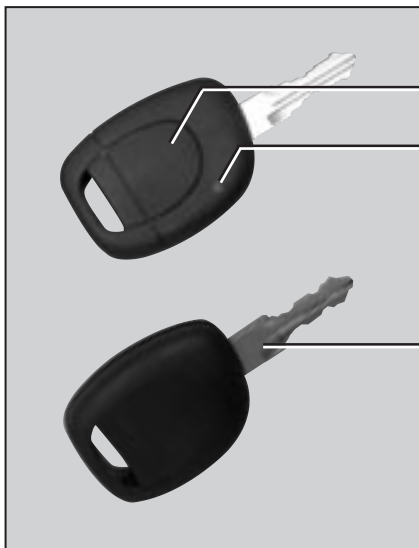
Segurança dos pneus e colocação de correntes

Consulte o parágrafo "Pneus", no capítulo 5, para conhecer as condições de manutenção e, conforme a versão, as condições para a utilização de correntes de neve no veículo.

A montadora reserva-se o direito de modificar, revisar, suspender ou alterar os modelos de seus veículos ou de qualquer peça dos mesmos, a qualquer momento e sem prévio aviso, sem que ela ou seus concessionários assumam qualquer responsabilidade ou compromisso com o comprador.

Conheça seu veículo

Capítulo 1

CHAVES E TELECOMANDO PARA TRAVAMENTO ELÉTRICO DAS PORTAS

Chaves

1 Telecomando para travamento, chave codificada de ignição, das portas, e do tanque de combustível.

3 Chave codificada de ignição, das portas e do tanque de combustível.

Telecomando para travamento

O travamento e a liberação das portas são realizados com o telecomando **1.**

O telecomando **1** é alimentado por baterias que devem ser substituídas sempre que o indicador **2** de baterias já não se acender (ver "Telecomando de travamento - baterias").

Travamento - liberação das portas

Pressione o telecomando durante aproximadamente um segundo (o indicador **2** se acende) para travar ou liberar as portas.

- **O travamento** é visualizado por **dois** acendimentos do pisca-alerta.

  Nota: Se uma das portas estiver mal fechada ou aberta, o pisca-alerta não se acende.

- **A liberação** é visualizada por **um** acendimento do pisca-alerta.

Raio de ação do telecomando

Varia conforme as condições locais.

Cuidado ao manusear o telecomando, pois poderá provocar a liberação involuntária das portas.

Nota: em alguns veículos, se nenhuma porta é aberta em 30 segundos, após a ação de liberação pelo telecomando, as portas travam-se automaticamente.

Interferências

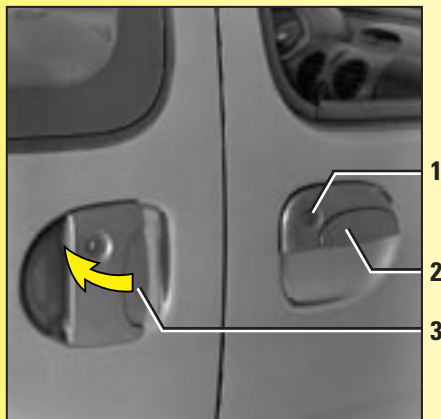
Conforme as condições locais (instalações externas ou uso de aparelhos que funcionam na mesma freqüência do telecomando), o funcionamento do telecomando poderá sofrer interferências.

Em caso de perda, ou se desejar outra chave ou telecomando, dirija-se a um Concessionário Renault.

- Para a substituição do telecomando, é necessário dirigir-se a um Concessionário Renault, com o veículo e todas as suas chaves, para sintonizar o conjunto.
- Não é possível utilizar mais do que quatro chaves (incluindo os telecomandos) por veículo.

Avaria do Telecomando:

- Verifique periodicamente o bom estado das baterias: sua duração é de aproximadamente dois anos.
- Verifique se o telecomando está bem sintonizado.

Consulte no capítulo 5: "Telecomando por radiofreqüência: Baterias".

Abertura manual pelo lado externo

Portas dianteiras: Destrave com a chave uma das fechaduras **1** das portas dianteiras e puxe a maçaneta **2** na sua direção.

Porta lateral deslizante

Destrave a porta com a chave e faça-a deslizar, com a mão na maçaneta **3**, no sentido da traseira do veículo até que a porta fique travada.

Advertência de Faróis Ligados

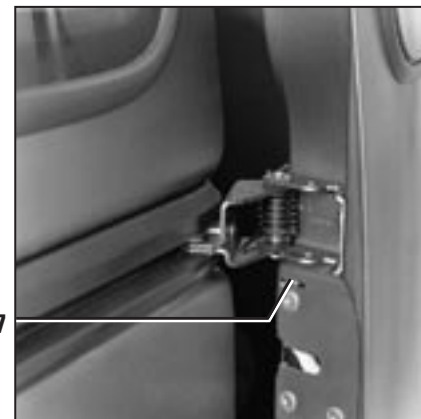
Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, entrará em ação um alarme sonoro de advertência, que alerta para o perigo de descarga da bateria.

Esse indicador indica que uma das portas está mal fechada.

Abertura manual pelo lado interno

Acione as maçanetas **4** ou **6.**

Fechamento da porta deslizante pelo lado interno

Utilize a maçaneta **5** até fechar completamente a porta, verificando em seguida se está bem travada.

Segurança para as crianças

Para impossibilitar a abertura da porta lateral pelo lado interno, desloque a alavanca **7** e verifique, sempre pelo interior, se a porta está bem travada.

Travamento das portas

Comando elétrico

Permite o comando simultâneo das fechaduras de todas as portas.

Trave pressionando a parte oposta à da figura do interruptor **1**.

Certifique-se de que os botões **2** ficam bem introduzidos.

NOTA

Na dianteira, o travamento não pode ser realizado com as portas abertas.

Comando manual

Porta dianteira
Pelo lado externo, utilize a chave; pelo lado interno, pressione o botão **2** com a porta fechada.

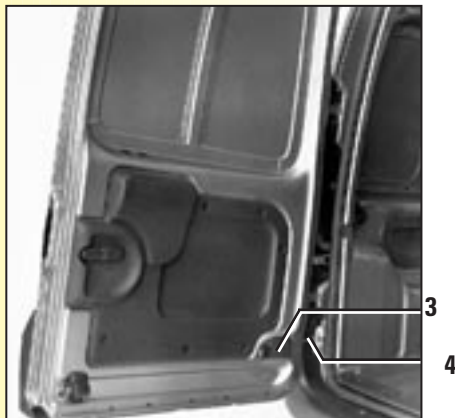
Porta lateral deslizante
Pelo lado externo, utilize a chave; pelo lado interno, pressione o botão **2** com a porta fechada.

Recomendações sobre a porta lateral deslizante

A abertura e o fechamento da porta exigem algumas precauções de uso :
- Verifique que nenhuma pessoa, parte do corpo, animal ou objeto esteja expostos durante a manobra.
- Utilize única e exclusivamente as maçanetas internas e externas para fazer deslizar a porta.
- Manobre a porta com precaução, tanto ao abri-la como ao fechá-la.
- Atenção, quando o veículo estiver estacionado em declive, abra a porta completamente até a sua posição de travamento.
- Sempre que o veículo estiver em movimento, certifique-se de que a porta deslizante está completamente fechada.

Portas traseiras batentes

Utilize a mesma chave das portas dianteiras ou o telecomando. Com a mão na maçaneta **1**, puxe na sua direção.

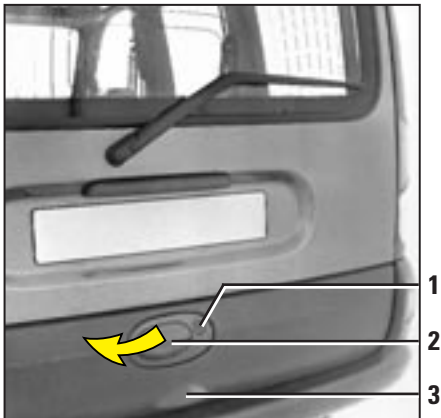
A porta pequena é aberta pelo lado interno, basculando a maçaneta **2** para baixo.

Abertura total

Para abrir totalmente as portas, separe a lâmina **3** e abra completamente a porta até liberar a haste **4**.

Proceda da mesma forma com a outra porta.

Fechamento

Comece por fechar a porta pequena e depois a grande.

As hastes **4** ficam automaticamente encaixadas no seu alojamento.

Tampa do compartimento de bagagens

Para destravá-la, utilize a chave de ignição na fechadura **1** ou o telecomando.

Para abri-la, puxe a maçaneta **2** para cima.

Para fechá-la, pressione a tampa do compartimento de bagagens no sentido do fechamento sem violência.

Verifique o travamento, introduzindo a mão no alojamento **3**.

Segunda porta lateral corrediça

(situada do lado do tampão de combustível).

Esta porta não possui comando manual de fecho exterior. Pelo interior, tranca-se e destranca-se com o botão de trancamento (tal como a outra porta lateral); pelo exterior, tranca-se e destranca-se com o telecomando (em simultâneo com as outras portas).

As operações de abertura e de fecho são idênticas às da outra porta lateral corrediça.

Caso particular do reabastecimento de combustível:

Ao retirar o tampão de combustível para reabastecer, o botão de trancamento interior recolhe e fica inacessível.

Deste modo, a porta fica trancada tanto do interior como do exterior, para evitar que venha bater na pistola de combustível durante o reabastecimento.

Uma vez terminada a operação, reponha o tampão de combustível no lugar: a porta destrancar-se-á automaticamente.

Nos veículos sem telecomando de trancamento, o botão de trancamento interior reaparecerá logo que o tampão de combustível seja reposto no seu lugar.

A porta permanece trancada, mas, agora, já é possível destrancá-la pelo interior.

Nota: a porta não se trancará se estiver aberta antes de retirar o tampão do depósito de combustível.

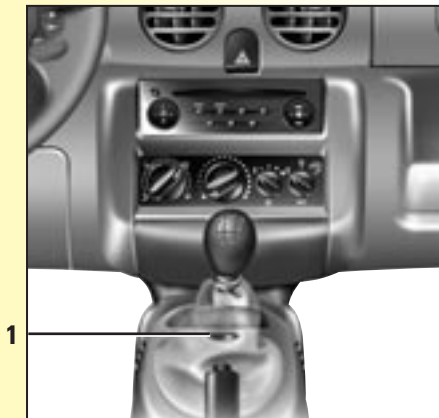
Para evitar tocar na pistola durante a operação de reabastecimento, deve fechar a porta com as necessárias precauções para não ferir ninguém. A porta trancar-se-á, então, automaticamente.

TRAVAMENTO AUTOMÁTICO DAS PORTAS COM O VEÍCULO EM MOVIMENTO

Primeiramente, escolha ativar ou não a função.

Para ativá-la
Com a ignição ligada, pressione o botão-trava-elétrica das portas **1** no sentido do travamento (lado oposto ao símbolo) durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal sonoro.

Para desativá-la
Com a ignição ligada, pressione o botão-trava-elétrica das portas **1** no sentido da liberação (lado do símbolo) durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal sonoro.

Em caso de choque frontal, simultaneamente ao disparo dos airbags, as portas se destravarão automaticamente.

Princípio de funcionamento

Ao dar a partida do veículo, o sistema trava automaticamente as portas ao ser atingida uma velocidade de aproximadamente 8 km/h.

A liberação é acionada automaticamente:

- Na abertura de uma das portas dianteiras;

  Nota: caso seja aberta uma das portas traseiras, a mesma voltará a se travar automaticamente assim que o veículo alcançar uma velocidade de aproximadamente 8 km/h.

- Quando o botão de destravamento das portas **1** é pressionado.

Anomalia de funcionamento

Se for constatada uma anomalia de funcionamento (não ocorrerá o travamento automático), verifique em primeiro lugar que todas as portas estejam bem fechadas. Se assim for, consulte seu Concessionário Renault.

Assegure-se também de que o travamento automático não foi desactivado inadvertidamente. Se isso tiver acontecido,reactive-o, utilizando o método atrás descrito, depois de desligar e voltar a ligar a ignição.

Ao circular com as portas travadas, é importante saber que, em caso de urgência, isso poderá dificultar o aceso do socorro ao habitáculo.

SISTEMA ANTIARRANQUE

Impede a partida do veículo por quem não disponha da chave codificada de ignição entregue com o veículo.

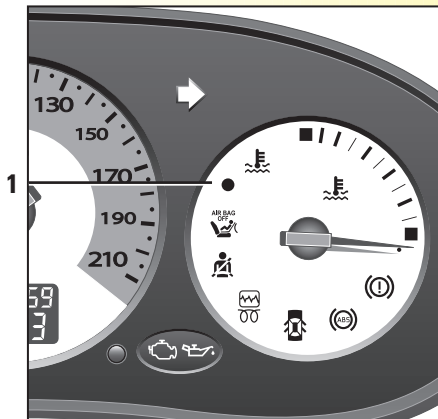
Princípio de funcionamento

O veículo fica automaticamente protegido alguns segundos após retirar a chave do contato.

Ao ligar a ignição, o indicador **1** acende-se fixo e se apaga segundos depois.

O veículo reconheceu o código e a partida já é possível.

Se o código da chave de ignição não é reconhecido pelo veículo, o indicador **1** pisca indefinidamente e o veículo não pode dar a partida.

Quaisquer intervenção ou modificação do sistema antiarranque (caixas eletrônicas, chicote etc) podem ser perigosas, devendo ser efetuadas por pessoal qualificado da Rede Renault.

Indicador vinculado ao sistema antiarranque

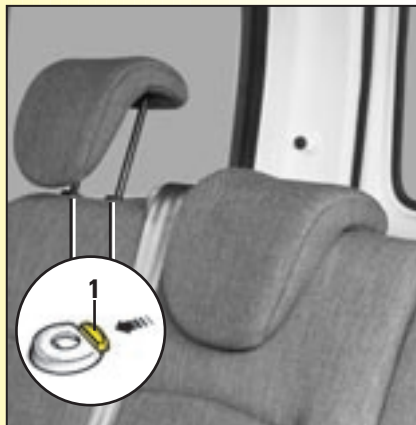
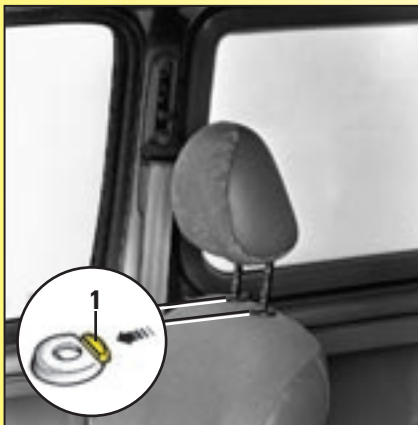
- **Indicador de proteção do veículo**
  Alguns segundos após desligar a ignição, o indicador **1** pisca permanentemente.

O veículo só estará protegido após retirar a chave do contato.

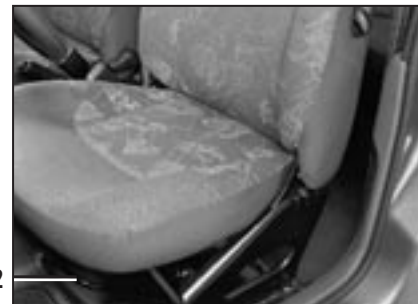
- **Indicador de funcionamento do sistema**
  Ao ligar a ignição, o indicador **1** se acende fixo, e apaga-se segundos depois.

- **Indicador de anomalia de funcionamento**
  Após ligar a ignição, se o indicador **1** continuar intermitente, é sinal de anomalia de funcionamento do sistema.

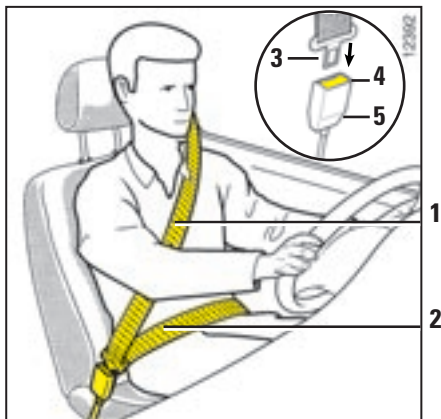
Se acontecer de a chave codificada de ignição falhar, utilize a segunda chave (entregue com o veículo). Se esta última não estiver disponível, consulte **imperativamente** um Concessionário Renault, o único habilitado a intervir no sistema antiarranque.

APOIOS DE CABEÇA - BANCOS DIANTEIROS

Apoios de cabeça dianteiros e traseiros

- **Para subi-lo:**
  Faça-o simplesmente deslizar.
- **Para descê-lo:**
  Pressione as lingüetas **1** (da guia do apoio de cabeça) e desça-o simultaneamente.
- **Para retirá-lo:**
  Puxe-o para cima e pressione simultaneamente as lingüetas **1** para liberá-lo.
- **Para repô-lo:**
  Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com a parte dentada voltada para a frente e, pressionando as lingüetas **1**, abaixe-o até a altura desejada.

O apoio de cabeça é um elemento de segurança, utilize-o na posição correta em todos os percursos. A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima. A parte superior da cabeça e do apoio devem situar-se no mesmo nível.

Bancos dianteiros

- **Para avançá-los ou recuá-los:**
  Sem sair do banco, levante a alavanca **2** para destravá-lo.
- **Para inclinar o encosto**
  Acione a alavanca **3** até obter o conforto desejado.

CINTOS DE SEGURANÇA

Para sua segurança, aconselhamos o uso do cinto em todos os seus deslocamentos. Além disso, pela legislação de alguns países, o uso do cinto de segurança é obrigatório.

Antes de acionar a partida, coloque-se na melhor posição para dirigir e ajuste o cinto corretamente, de acordo com as indicações a seguir:

Regulagem da posição para dirigir

- **Sente-se corretamente no banco.** É essencial para um bom posicionamento da coluna vertebral.
- **Ajuste o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar o mais para trás possível, mas de maneira que lhe permita acionar a fundo o pedal de embreagem. A regulagem do encosto deve permitir que os braços possam ficar ligeiramente dobrados.
- **Regule a posição do apoio de cabeça.** Para uma segurança máxima, a distância entre a cabeça e o apoio de cabeça deve ser a menor possível.

Posicionamento dos cintos de segurança para obter a maior proteção

- Após regular a sua posição de condução, ajuste corretamente o cinto.
- Mantenha-se bem apoiado no encosto do banco.
- O segmento **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem tocá-lo.
- O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.
- O cinto deve descançar o mais diretamente possível sobre o corpo (evite vestuário muito grosso, objetos intercalados etc).

Cinto de segurança com retorno automático

Para utilizá-lo:

Puxe lentamente o cinto até engatar a lingüeta **3** na caixa **5** (verifique o travamento, puxando da lingüeta **3**). Se o cinto bloquear ao ser desenrolado, deixe que recue um pouco e volte a puxar lentamente.

Para soltá-lo:

Pressione o botão **4** da caixa **5**: o cinto é automaticamente recolhido.

Acompanhe a lingüeta com a mão para facilitar a operação.

Regulagem da altura do segmento superior

Desloque o botão **6** para selecionar a sua posição de regulagem, de maneira que o segmento superior **1** fique como indicado anteriormente.

SEGURANÇA COMPLEMENTAR DOS CINTOS DIANTEIROS

A segurança do cinto dianteiro é completada por:

- **Sistema de limitação de esforços integrado**
- **Air bag nos lugares dianteiros**

Estes sistemas foram concebidos para funcionar separados ou em conjunto, quando de choques frontais. Conforme a violência do choque, há duas situações possíveis:

- Apenas o cinto de segurança garante a proteção.
- 0 Air bag e o sistema de limitação de esforços atuam ao mesmo tempo, nos casos de choques mais violentos.

Sistema de limitação de esforços integrado (L.E.I.)

Se a violência do choque exigir, um sistema composto por uma barra de torção dentro da bobina, localizada no mecanismo em que é preso o cinto de segurança (chamados de Sistema Limitação de Esforços Integrado) permite a redução da pressão do cinto sobre o tórax, limitando, a um nível suportável, o choque do corpo contra o cinto. Este sistema só funciona com o cinto de segurança atado.

Air bag condutor e passageiro

Pode equipar os dois lugares dianteiros.

A presença dos “air bags” é indicada por meio da palavra “air bag”, gravada no volante e no painel de bordo, e por um adesivo colado na parte inferior do pára-brisa.

Cada “air bag” é composto de:

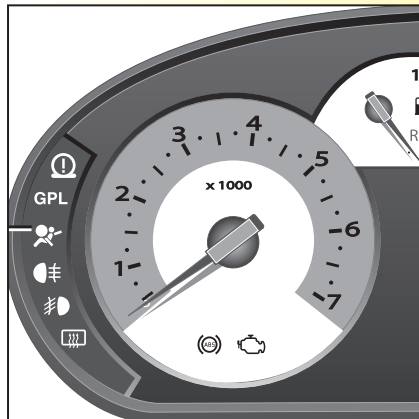
- uma bolsa inflável e seu respectivo gerador de gás montados no volante, para o lugar do condutor, e no painel de bordo, para o lugar do passageiro;
- uma caixa eletrônica comum que integra o sensor de impacto e comanda o detonador elétrico do gerador de gás;
- um indicador de alerta comum ***1*** no quadro de instrumentos (p 1.12).

- Após um acidente, mande verificar o conjunto das proteções.
- O controle das características elétricas do sistema de ignição só deve ser efetuado pelo pessoal especialmente treinado e utilizando um material adaptado.

Air bag condutor e passageiro (continuação)

Funcionamento

O sistema só é operacional com a ignição ligada (chave de ignição na posição "M").

Quando há um choque violento do tipo **frontal**, a(s) bolsa(s) enche(m)-se (em cerca de 0,03 segundos), provocando o amortecimento do impacto da cabeça do condutor no volante e a do passageiro no painel de bordo; e esvaziam-se logo em seguida a fim de evitar qualquer dificuldade para sair do veículo.

Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o indicador **1** acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois. Se não se acender, se piscar ou se permanecer contantemente aceso, indica uma avaria do sistema.

Consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault. Qualquer demora nesta consulta significa uma perda na eficácia da proteção.

O Air bag não substitui os cintos de segurança, que devem ser utilizados por todos os ocupantes e em todos os percursos.

Não dá proteção em caso de pequenos e médios choques frontais, laterais, traseiros e capotagens.

O sistema “air bag” pode ser acionado mesmo sem que os ocupantes estejam usando o cinto de segurança. Porém, o “air bag” foi criado para funcionar conjunta e simultaneamente ao cinto de segurança. Se o ocupante não estiver usando o cinto de segurança, na ocorrência de um choque, a abertura do “air bag” pode contundi-lo gravemente, dado o descontrole da posição deste ocupante no veículo.

O processo de enchimento rápido das bolsas do sistema de “air bag” utiliza um gás não tóxico que atinge alta temperatura e pode ser prejudicial à pele; há risco de queimadura e/ou de lesões.

Estudos já comprovaram que os efeitos indesejáveis que possam ocorrer por acionamento do “air bag” são minorados se comparados à proteção que ele proporciona.

As indicações a seguir devem ser respeitadas para que não haja qualquer obstáculo à abertura da bolsa inflável.

É PROIBIDO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇAS NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO O VEÍCULO ESTIVER EQUIPADO COM "AIR BAG" PARA PASSAGEIRO. (No Brasil, é proibido o transporte de crianças no banco dianteiro).

Air bags condutor e passageiro

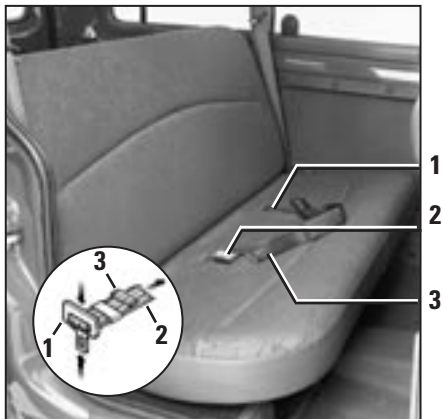
- Qualquer intervenção ou modificação no sistema "air bag", condutor ou passageiro (caixa eletrônica, fiação...) é **rigorosamente proibida** (exceto se for realizada por um Concessionário Renault).
- Só os especialistas da Rede Renault estão habilitados a intervir no "air bag", para preservar o seu correto funcionamento e para evitar que o sistema dispare inadvertidamente, podendo ocasionar incidentes.
- Para a sua segurança, mande verificar o sistema "air bag" se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o usuário ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este Manual;
- Se o seu veículo tiver de ficar imobilizado, dirija-se ao seu Concessionário Renault, para a eliminação da(s) carga(s) detonante(s).

Air bag condutor

- Nunca modifique o volante ou a bolsa inflável.
- Nunca cubra a bolsa inflável.
- Nunca fixe objetos (emblema, relógio) sobre a bolsa inflável.
- A desmontagem do volante é proibida (exceto se for executada por técnicos especializados da Rede Renault).
- Não dirija em uma posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente flexionados (consultar: "Regulagem da posição de condução"). Esta posição garantirá um espaço suficiente para um correto enchimento da bolsa.

Air bag passageiro 1

- Não colar, nem fixar objetos (emblema, relógio...) no painel de bordo, na zona do air bag.
- Não colocar nada entre o passageiro e o painel de bordo (animal, guarda-chuva, vara de pesca, embrulhos...).
- Não colocar os pés sobre o painel de bordo e, de modo geral, manter afastada do painel qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Cinto ventral com regulagem manual

O travamento e a liberação são efetuados do mesmo modo que para os cintos dianteiros.

Regulagem

- Para tensioná-lo, puxe da extremidade livre **3** do cinto.
- Para soltá-lo, desloque a fivela de regulagem **1** perpendicularmente ao cinto, puxando ao mesmo tempo o cinto **2**.

Cintos laterais

O travamento, a liberação e o ajuste são efetuados do mesmo modo que para os cintos dianteiros.

Cintos traseiros

Para uma boa eficácia dos cintos, verifique que o banco traseiro está bem travado. Ver parágrafo "banco traseiro", no capítulo 3.

As informações que seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros do veículo.

- Não é permitida nenhuma modificação nas instalações originais dos cintos, bancos e respectivas fixações.
- Para casos específicos (ex. instalação de um cinto de segurança no banco central traseiro, instalação de uma cadeira para crianças etc), consulte o seu Concessionário Renault.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças etc).
- Nunca passe o cinto por baixo do braço nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não abrace com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande substituir os cintos utilizados no momento do acidente. De modo geral, substitua os cintos sempre que apresentarem qualquer deformação.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento do cinto de segurança para que funcione adequadamente.
- Se necessário, reajuste a posição e a tensão do cinto.

PARA A SEGURANÇA DAS CRIANÇAS

A segurança das crianças depende também de você. Para otimizá-la, respeite as seguintes recomendações:

A utilização de dispositivos de fixação para bebés e crianças é regulamentada.

Respeite as leis do país em que estiver.

Um choque a 50 km/h corresponde a uma queda de 10 metros de altura. Quer dizer que não proteger devidamente uma criança no veículo é o mesmo que deixá-la brincar num terraço do terceiro andar de um prédio, sem proteção.

Por isso, uma criança não deve ser protegida de qualquer maneira:

- Até os 6 meses, o peso da cabeça representa mais da metade do peso de seu corpo.
- Até os 10 anos, a bacia ainda não está completamente formada.

➪ A criança corre o risco de sofrer lesões cervicais ou abdominais sérias.

É muito importante utilizar os dispositivos homologados, adaptados à idade e ao peso da criança, assim como ao veículo.

A Renault recomenda uma gama completa de dispositivos de fixação adaptada a seu veículo, e que foi amplamente testada e homologada.

Renault preconiza:

- **De 0 a 4 anos**, (figura 1), uma cadeira envolvente, de costas para a frente, com cintos de segurança com quatro pontos de fixação, preferencialmente instalada na parte traseira (exceto se o motorista for o único adulto a bordo) e **obrigatoriamente na parte traseira se o veículo estiver equipado com um Air bag para o passageiro dianteiro (ver quadro "ATENÇÃO PERIGO").** O tipo de cadeira pode diferir conforme o peso da criança.
- **De 9 meses a 4 anos** (figura 2), uma cadeira envolvente virada para a frente, com um cinto com quatro pontos de fixação.
- **De 3,5 a 7 anos** (figura 3), mesa de proteção para ser colocada nos lugares traseiros equipados com cinto de segurança abdominal.
- **De 3 a 10/12 anos** (figura 4), um suplemento equipado com uma guia para o cinto de segurança do veículo (cinto com três pontos de fixação**).**

Essas cadeiras homologadas acompanham a evolução dos conhecimentos tecnológicos e médicos. Consulte o seu Concessionário Renault e peça uma demonstração: um sistema não adequado e mal montado é perigoso.

PESO DA CRIANÇA	Conforme edade: recomendações RENAULT										dispositivo de fixação (Figura)
	AÑOS 1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
menos de 18 kg											1
de 8 a 18 kg											2
de 15 a 23 kg											3
de 15 a 36 kg											4

Em alguns casos, a criança é protegida com o cinto de segurança do próprio veículo. É muito importante que o cinto esteja corretamente colocado. Deve passar nas guias apropriadas do dispositivo de fixação e nas do veículo, se este as tiver. O cinto deve passar junto ao pescoço, mas sem tocá-lo, e a parte abdominal deve assentar bem sobre as coxas.

Em quaisquer dos casos, evite a utilização de vestuário muito grosso ou a presença de objetos intercalados entre a criança e o cinto.

Os elementos de fixação montados de origem (cintos, bancos e respectivas fixações) não devem ser modificados.

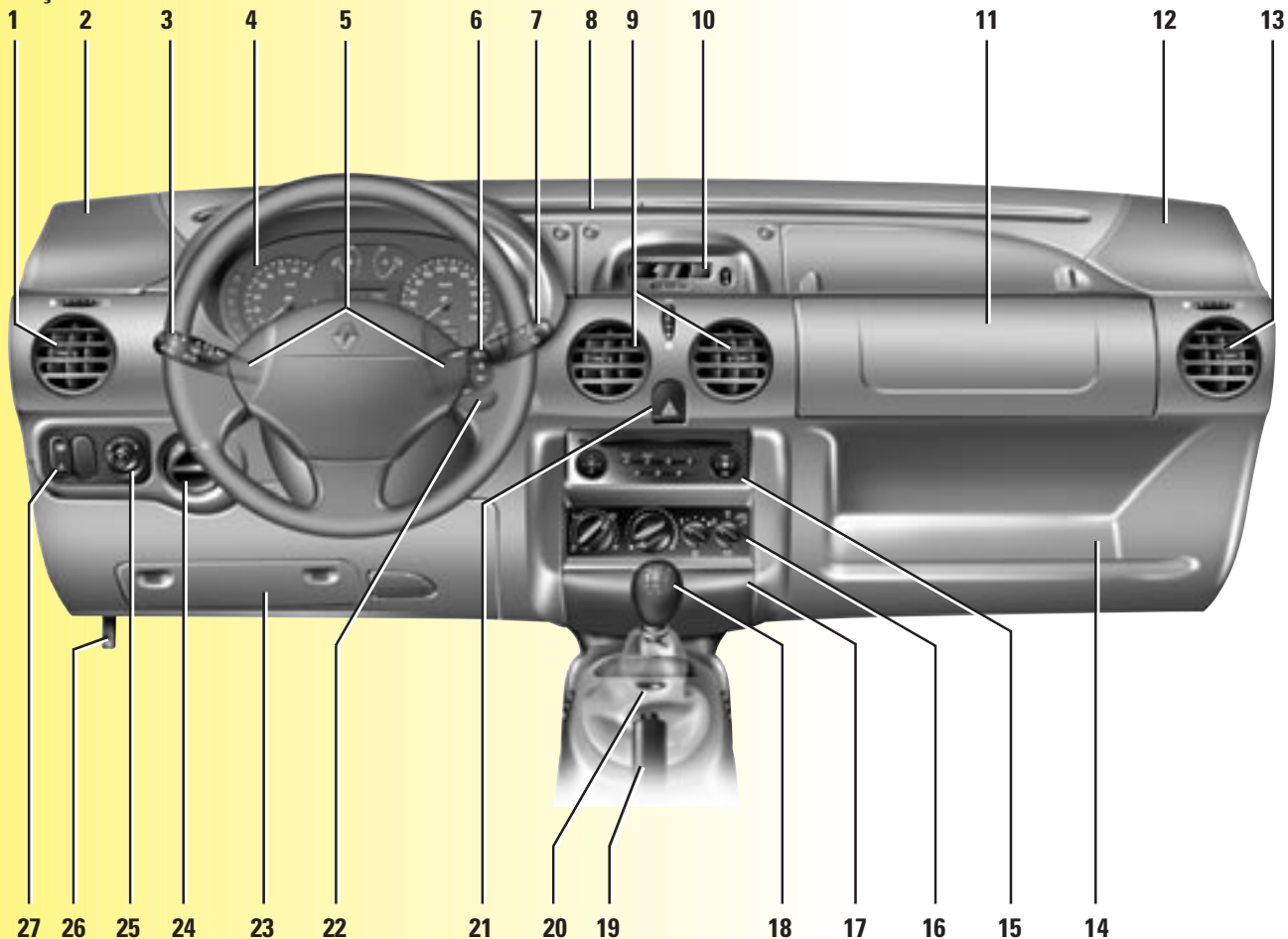
- Siga as instruções de montagem do fabricante.
- **Nunca deixe uma criança sozinha dentro do veículo**, ainda que esteja protegida por um sistema de fixação.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do braço nem por trás das costas.
- O cinto não deve estar torcido.
- Após um acidente grave, mande substituir os cintos e todos os sistemas de fixação utilizados durante o acidente.

5

6

É proibido instalar uma cadeira para crianças (de costas para a frente) no banco do passageiro dianteiro, quando o veículo estiver equipado com Air bag. Há risco de ferimentos graves se o Air bag disparar.

A etiqueta **5** (no painel) e a etiqueta **6** (no vidro do lado do passageiro dianteiro) contêm essas instruções.

POSIÇÃO DO MOTORISTA

POSIÇÃO DO MOTORISTA (continuação)

A presença dos equipamentos descritos a seguir depende da versão e das opções do veículo, assim como do país.

1 Difusor lateral esquerdo.

2 Alto-falante para agudos - lado esquerdo.

3 Comando de:
- Pisca-pisca.
- Buzina.
- Faróis.
- Faróis de neblina dianteiros.

4 Painel de instrumentos.

5
- Buzina, se veículo equipado com Air bag.
- Air bag motorista.

6 Controle remoto do rádio.

7 Comando do limpador/lavador de pára-brisa e vidro traseiro.

8 Desembaçador do pára-brisa.

9 Difusores centrais.

10
- Display do rádio.
- Relógio.
- Indicador de porta aberta.

11
- Porta-luvas
- Air bag passageiro.

12 Alto-falante para agudos - lado direito.

13 Difusor lateral direito.

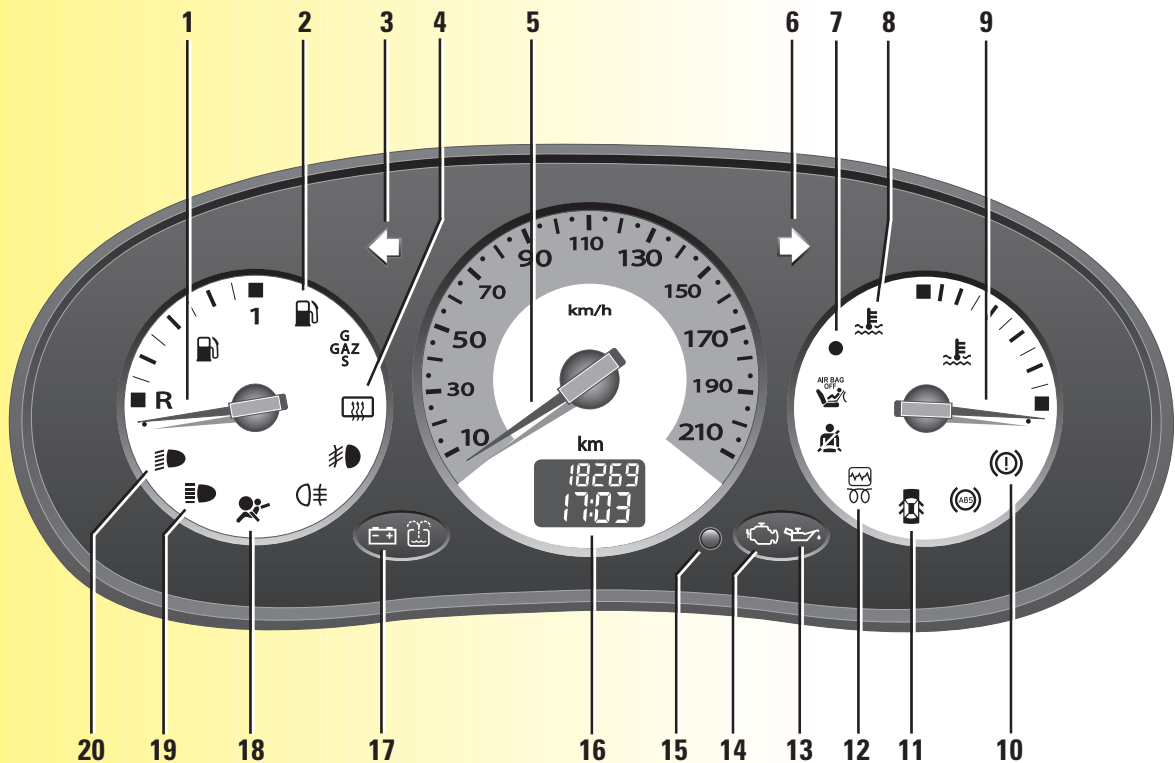
14 Porta-luvas.

15 Local para o rádio ou porta-luvas.

16 Comandos de climatização e desembaçamento.

17 Cinzeiro e acendedor de cigarros.

18 Alavanca de mudanças de marcha.

19 Freio de mão.

20 Interruptor de fechamento elétrico de portas.

21 Interruptor do pisca-alerta.

22 Interruptor de arranque.

23 Caixa de fusíveis.

24 Comando para regulagem da altura dos faróis.

25 Comando para regulagem dos retrovisores externos elétricos.

26 Comando para abertura do capô.

27 Interruptor do desembaçador do vidro traseiro.

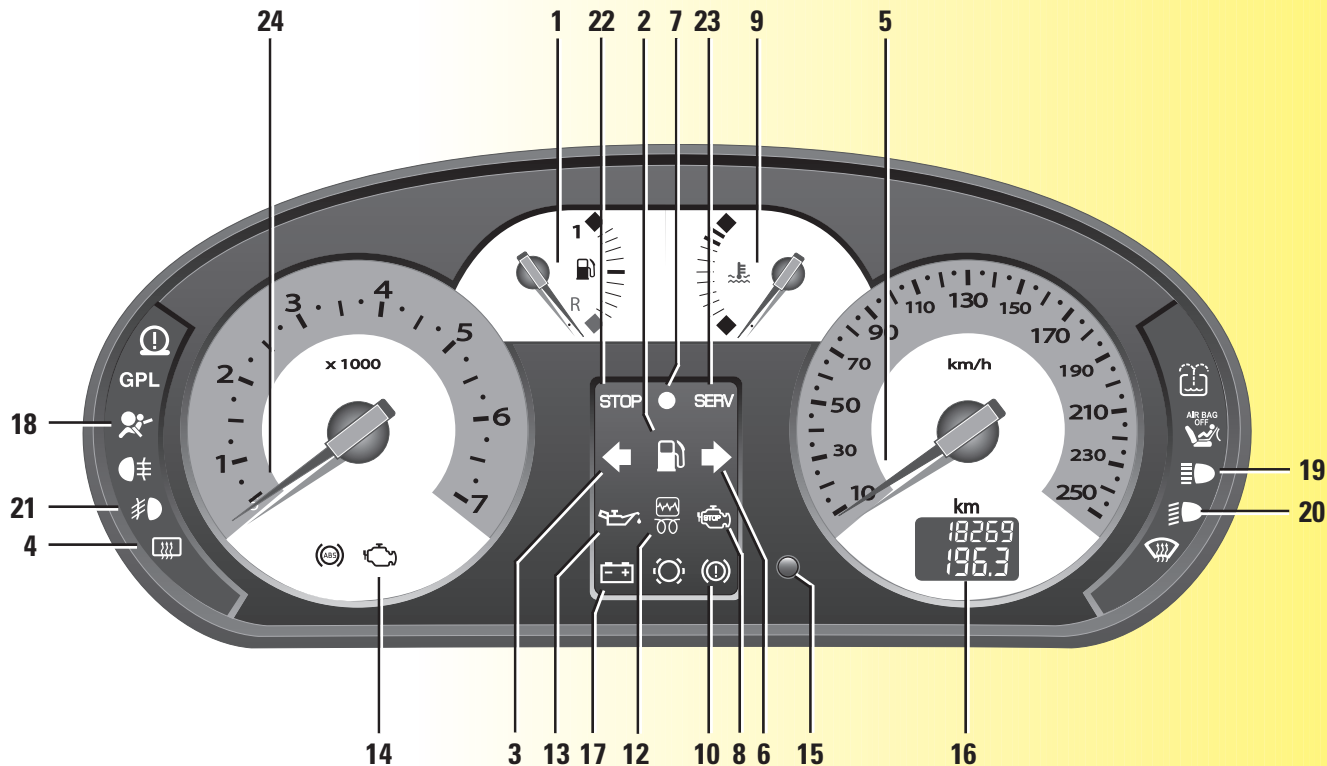
PAINEL DE INSTRUMENTOS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10

Se estes indicadores se acenderem, pare imediatamente. A não observância desta recomendação poderá originar a deterioração de algumas peças do motor ou do veículo.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

Se estes indicadores se acenderem, pare imediatamente. A não observância desta recomendação poderá originar a deterioração de algumas peças do motor ou do veículo.

PAINEL DE INSTRUMENTOS (continuação)

A disponibilidade e o funcionamento dos indicadores abaixo dependem do equipamento do veículo e do país.

1 Indicador do nível de combustível.

2 Indicador de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se permanecer aceso ou se se acender em outras circunstâncias, reabasteça o quanto antes.

3 Indicador do pisca-pisca (esquerdo).

4 Indicador de desembaçamento do vidrio traseiro.

5 Indicador de velocidade (km por hora).

6 Indicador do pisca-pisca (direito)

7 Indicador sistema antiarranque

Assegura várias funções. Ver capítulo 1 "Sistema antiarranque".

8 **Indicador de alerta da temperatura do líquido de refrigeração**

Acende-se com a ignição ligada e apaga-se segundos depois.

Se se acender com o veículo em movimento, pare e deixe o motor funcionando em marcha lenta durante um ou dois minutos. A temperatura deve abaixar. Se isso não ocorrer, pare o motor, verifique o nível do líquido de refrigeração (após deixá-lo esfriar). Se necessário, chame um Concessionário Renault.

8 Cumpre as seguintes funções

Indicador de alerta grave de injeção

Se piscar com o veículo em movimento, é sinal de um superaquecimento do motor ou de uma avaria do sistema de injeção. Pare imediatamente, desligue a ignição e chame um Concessionário Renault.

Indicador de alerta da temperatura do líquido de refrigeração

Se se acender com o veículo em movimento, pare. Se o ponteiro de temperatura **9** situar-se na zona superior, chame um Concessionário Renault. Caso contrário, continue circulando e consulte o quanto antes um Concessionário Renault.

PAINEL DE INSTRUMENTOS (continuação)

A disponibilidade e o funcionamento dos indicadores abaixo dependem do equipamento do veículo e do país.

9 Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

Em marcha normal, o ponteiro deve encontrar-se abaixo da zona superior. Pode alcançá-la em caso de utilização "severa", existindo alerta se o indicador se acender.

10 Indicador de acionamento do freio de estacionamento e de problema no circuito de freios

Se se acender ao frear, indica um nível baixo nos circuitos; pode ser perigoso prosseguir viagem. Consulte um Concessionário Renault.

11 Indicador de porta aberta

Acende-se com a ignição ligada se uma das portas estiver mal fechada.

12 **Indicador de falha eletrônica**

Se se acender com o veículo em movimento, é sinal de falha elétrica ou eletrônica.

Consulte o antes possível um Concessionário Renault.

13 Indicador da pressão do óleo

Apaga-se com o motor em funcionamento. Se se acender com o veículo em movimento, é necessário parar imediatamente o veículo e desligar a ignição. Verifique o nível do óleo. Se o nível estiver normal, consulte um Concessionário Renault.

14 Não utilizado

15 Reposição a zero do hodômetro parcial

Para uma correta reposição a zero, pressione o botão de forma contínua.

Relógio

Consulte o parágrafo "Relógio" no capítulo 1.

Tecla de seleção da visualização do hodômetro total e parcial

Para passar do hodômetro total para o parcial ou vice-versa, exerça uma breve pressão no botão.

16 Hodômetro total

Indica em quilômetros a distância total percorrida pelo veículo.

Hodômetro parcial

Indica em quilômetros a distância parcial percorrida pelo veículo, desde sua última reposição a zero.

Relógio

PAINEL DE INSTRUMENTOS (continuação)

A disponibilidade e o funcionamento dos indicadores abaixo descritos dependem do equipamento do veículo e do país.

17 **Indicador de carga da bateria**

Apaga-se com o motor em funcionamento. Se se acender com o veículo em movimento, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico. Pare e mande verificar o circuito.

18 **Indicador do Airbag (bolsa inflável)**

Acende-se com a ignição ligada e apaga-se segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se ficar intermitente, indica uma falha no sistema. Consulte o antes possível seu Concessionário Renault.

19 **Indicador de faróis altos**

20 **Indicador de faróis baixos**

21 **Indicador de faróis de neblina dianteiros**

22 **Indicador de parada imperativa STOP**

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a funcionar. É necessário parar imediatamente, ao se acenderem, conjuntamente, um dos indicadores seguintes:

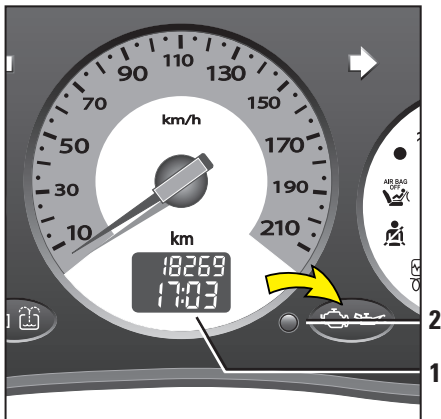
23 **Indicador de alerta SERVIÇO**

Acende-se ao ligar a ignição e se apaga 3 segundos depois. Se se acender com o veículo em movimento, indica a necessidade de uma próxima visita a um Concessionário Renault.

Acende-se em conjunto com o indicador:

24 **Conta-giros (graduações x 1000) até 3.000 rotações,** nas relações de marcha intermediárias, para uma condução econômica.

RELÓGIO

Se houver alguma interrupção no sistema de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados deixam de ser confiáveis. Nesse caso, é prudente conferir, e se necessário, efetuar a correção com o veículo parado.

Relógio 1

A hora só aparece com a ignição ligada.

Acerto das horas

- Gire brevemente o botão **2** para a direita. As horas piscam. Para modificá-las, pressione de forma breve ou contínua o botão **2**.
- Gire brevemente para a direita, uma segunda vez, o botão **2**.

  As dezenas de minuto piscam. Para modificá-las, pressione de forma breve ou contínua o botão **2**.

- Gire brevemente para a direita, novamente, o botão **2**.

  Os minutos piscam. Para modificá-los, pressione de forma breve ou contínua o botão **2**.
- Para validar a hora, gire brevemente uma última vez o botão **2** para a direita.

Relógio 3

Acerto das horas

Pressione a tecla:

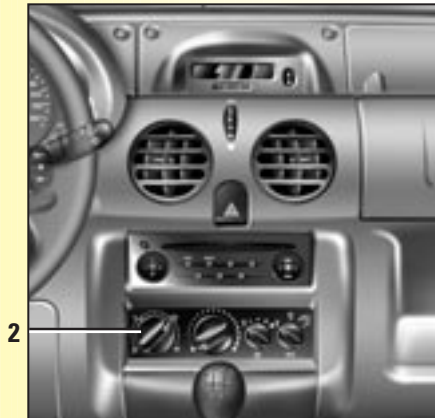
- **H** para as horas.
- **M** para os minutos.

DESEMBAÇAMENTO

Vidro traseiro térmico

Com o motor em funcionamento, pressione a tecla **1**.

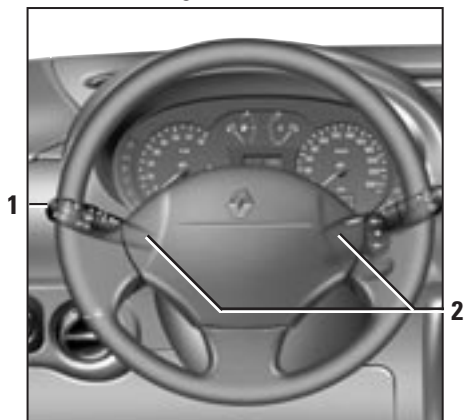
Essa função assegura a limpeza/desembaçamento do vidro traseiro.

Para desligar a função, pressione novamente o interruptor **1**.

Desembaçamento do pára-brisa e dos vidros laterais

Acione o comando **2** até que fique na posição:

Para maior eficácia, feche os difusores centrais do painel.

Todo o fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisa e dos vidros laterais dianteiros (dirija previamente os difusores para os mesmos).

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

Buzina

Pressione:

- A extremidade da alavanca **1**.
- A almofada do volante (veículos sem Air bag).
- Para os veículos equipados com Air bag (bolsa inflável) pressione as zonas **2**.

Sinal de luzes

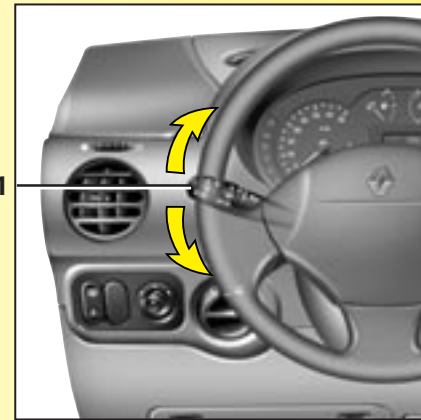
Para provocar um sinal luminoso, mesmo com a iluminação desligada, puxe ligeiramente a alavanca **1** na sua direção.

Sinal de advertência

Pressione o interruptor **3**.

Esse dispositivo aciona simultaneamente os seis pisca-piscas do veículo.

Só deve ser acionado em caso de emergência para avisar os demais motoristas que você:

- foi obrigado a parar em local anormal ou proibido.
- está em condições especiais de circulação.

Pisca-piscas

Acione a alavanca **1** no plano do volante e no sentido em que se vai girar o volante.

Nota: Em auto-estrada, as manobras do volante são geralmente insuficientes para fazer voltar automaticamente a alavanca na posição **0**. Existe uma posição intermediária na qual deve ser mantida a alavanca durante a manobra. Ao soltar a alavanca, ela voltará automaticamente à posição neutra.

REGULAGEM ELÉTRICA DA ALTURA DOS FARÓIS

O comando **1** permite corrigir a altura dos faróis em função da carga.

Gire o comando **1** para a esquerda para baixar os faróis e para a direita para subi-los.

Posição 0

Regulagem básica, veículo com compartimento de bagagens vazio, motorista sozinho ou acompanhado de um passageiro dianteiro.

Posição 1

Veículo com cinco pessoas a bordo.

Posição 2

Posição intermediária.

Posição 3

Veículo com compartimento de bagagens carregada e com cinco pessoas a bordo.

Posição 4

Veículo com compartimento de bagagens carregada ao máximo e motorista sozinho.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERNAS

Lanternas

Gire a extremidade da alavanca **1** até que o símbolo fique posicionado na frente da marca **2**.

Faróis baixos

Gire a extremidade da alavanca **1** até que o símbolo fique posicionado na frente da marca **2**.

O respectivo indicador acende-se no painel de instrumentos.

Antes de iniciar uma viagem à noite: verifique o estado do equipamento elétrico, e regule os faróis se não for trafegar nas condições de carga normais.

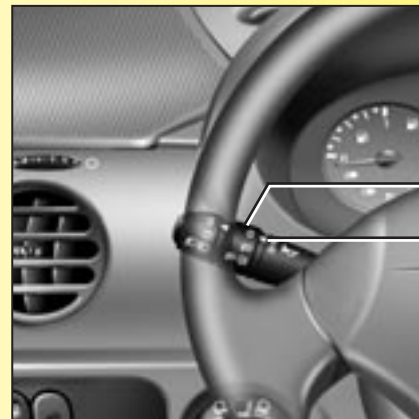
Faróis altos

Com a alavanca **1** na posição de faróis baixos, desloque-a na sua direção.

Ao se acenderem os faróis altos, o indicador correspondente se acende no painel de instrumentos.

Para obter de novo os faróis baixos, desloque novamente a alavanca na sua direção.

Para desligar a iluminação externa

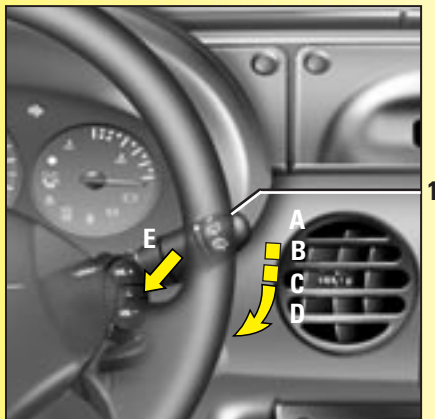
Volte a extremidade da alavanca **1** para a sua posição inicial.

Faróis de neblina dianteiros

Gire o anel central **3** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca **4**.

Os faróis de neblina só funcionam se, pelo menos, as lanternas estiverem acesas. O indicador correspondente acende-se no quadro de instrumentos.

Advertência de faróis ligados

Ao abrir uma das portas com as luzes acesas e a ignição desligada, entrará em ação um alarme sonoro de advertência, alertando para o perigo de descarga da bateria.

LIMPADOR E LAVADOR DE PÁRA-BRISA

Limpador de pára-brisa

Com a ignição ligada, desloque a alavanca **1** paralelamente ao plano do volante :

- **A** parado
- **B** movimento intermitente.
  Entre dois movimentos, as palhetas param durante vários segundos.
- **C** movimento contínuo lento.
- **D** movimento contínuo rápido.

Lavador de pára-brisa

Com a ignição ligada, desloque a alavanca **1** na sua direção **(E)**.

- Com temperaturas muito baixas, verifique que as palhetas dos limpadores não ficam imobilizadas pelo gelo (há risco de superaquecimento do motor dos limpadores).
- Controle o estado das palhetas. Devem ser substituídas sempre que sua eficácia diminuir: aproximadamente uma vez por ano.
- Se a ignição for desligada antes da parada completa dos limpadores (posição **A**), as palhetas ficam detidas numa posição qualquer. Após ligar novamente a ignição, desloque simplesmente a alavanca **1** até a posição **A** para colocá-las na posição de repouso.

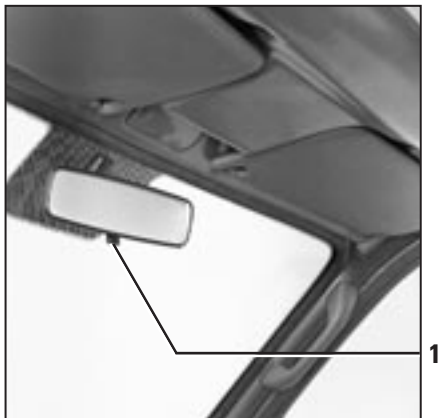
Limpador do vidro traseiro com movimento intermitente

Com a ignição ligada, gire a extremidade da alavanca **1** até que o símbolo fique posicionado na frente da marca **2**.

Limpador e lavador do vidro traseiro

Com a ignição ligada, gire a extremidade da alavanca **1** até que o símbolo fique posicionado na frente da marca **2**.

Ao soltar a alavanca, voltará para a posição de limpador do vidro traseiro.

RETROVISORES

Retrovisor interno

O retrovisor interno é orientável. Em condução noturna, para não ser cegado pelos faróis do veículo que o segue, movimente a pequena alavanca **1** do espelho.

Retrovisor externo

Para orientar o retrovisor, manobre a alavanca **2**.

Retrovisores externos com comandos elétricos

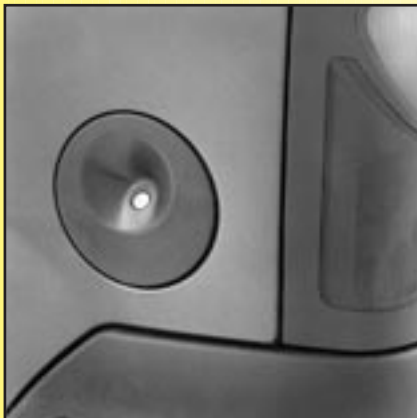
Acione o botão **3**:

A Retrovisor esquerdo.
B Posição inativa.
C Retrovisor direito.

Após selecionar o retrovisor, oriente o comando do espelho na posição desejada.

Retrovisores com desembaçador

O desembaçamento dos espelhos ocorre simultaneamente com o desembaçamento do vidro traseiro **4**.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL

Capacidade do tanque:

50 litros aproximadamente.

A tampa do tanque de combustível **é específica.**

Caso tenha de substituí-la, certifique-se de que a está substituindo por outra do mesmo tipo. Em caso de dúvida, consulte un Concessionário Renault.

Nunca manuseie a tampa próximo de fogo ou de qualquer fonte de calor.

Reabastecimento de combustível

Gasolina

Utilize unicamente **gasolina sem chumbo**.

Para evitar o abastecimento de gasolina com tetraetilo de chumbo, o bocal do tanque de combustível tem um estrangulamento **que só permite o abastecimento em bombas de gasolina sem chumbo.**

- Introduza a pistola para abrir a válvula e continue até que fique completamente introduzida.
- Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento e acione a pistola.

Depois da primeira parada automática da bomba, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos. Com efeito, o depósito foi concebido de modo a dispor de um volume de expansão que deve ser preservado.

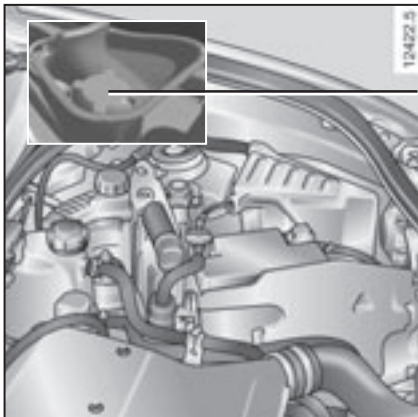
Sistema Hi-Flex (gasolina e álcool)

O motor deste veículo pode utilizar uma mistura tanto de gasolina quanto de álcool, em qualquer proporção (utilize somente gasolina sem chumbo e álcool etílico hidratado carburante).

Odor persistente a combustível

O seu veículo possui um circuito de alimentação de combustível sob pressão. Se sentir um cheiro persistente a combustível, é necessário que actue da seguinte forma:

- Pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição.
- Active o sinal de «perigo» e peça aos ocupantes que saiam do veículo. Mantenha-os afastados da zona de circulação.
- Não faça nada nem tente pôr o motor a trabalhar sem que o veículo seja verificado por um especialista da rede Renault.

SISTEMA HI-FLEX

Nos veículos equipados com o sistema Hi-Flex (gasolina e álcool) pode-se utilizar uma mistura em qualquer proporção tanto de gasolina quanto de álcool (álcool etílico hidratado carburante e gasolina sem chumbo).

Veículos Hi-Flex: utilize somente gasolina sem chumbo e/ou álcool hidratado.

Sistema de partida a frío:

Reservatório de gasolina para veículos com sistema Hi-Flex (gasolina e álcool)

Mantenha sempre abastecido o reservatório para partida a frio **1** somente com gasolina aditivada. Evite derramamiento de combustível.

O local **1** de abastecimento do sistema de partida a frio está localizado ao lado esquerdo do motor.

Este reservatório tem capacidade de aproximadamente 1 litro.

Para abastecer: com o motor desligado, abra o capô e remova a tampa do reservatório **1**.

Complete o reservatório do sistema de partida a frio somente com gasolina aditivada, evitando o derramamento.

Recoloque a tampa do reservatório.

Feche o capô.

Veículos Hi-Flex: mantenha sempre o reservatório para partida a frio abastecido.

No abastecimento do reservatório de partida a frio, caso ocorra derramamento, o sistema de dreno escoará o combustível até o chão.

A condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao meio ambiente)

Capítulo 2

CHAVE DE IGNIÇÃO E PARTIDA DO MOTOR

Chave de ignição

Posição "Stop e travamento da direção" St
Para travar o volante, retire a chave e gire o volante até sentir a direção presa. Para destravá-lo, manobre ligeiramente chave e volante.

Posição "Acessórios" A
Nesta posição, a ignição está desligada, mas os eventuais acessórios (rádio) continuam a funcionar.

Posição "Marcha" M
Nesta posição, a ignição está ligada e o motor está preparado para dar a partida.

Posição "Partida" D
Se o motor não der a partida, volte a chave para trás, antes de acionar novamente a partida. Solte a chave assim que o motor der a partida.

Arranque do motor

Particularidades dos veículos equipados com o "sistema antiarranque"

Com temperaturas muito baixas (inferiores a -20ºC), para facilitar a partida, mantenha a ignição ligada durante alguns segundos **antes** de acionar a partida do motor.

Motor frio ou quente

- Acione a partida sem **acelerar**.
- Solte a chave assim que o motor entrar em funcionamento.

Parada do motor

Com o motor em marcha lenta, gire a chave até a posição "Stop".

Nunca retire a chave da ignição antes da completa parada do veículo porque :

- a parada do motor provoca a supressão das assistências : freios, direção...
- a direção fica travada ao ser manobrada.

PARTICULARIDADES

Chamamos a atenção para o fato de que o desrespeito às normas de antipoluição pode provocar problemas com as autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor, do sistema de alimentação e do escape por outras não especificadas pelo fabricante pode pôr em dúvida a conformidade de seu veículo em relação às normas antipoluição.

- **Versões a gasolina com catalisador**

  Certas condições de funcionamento de seu veículo, tais como:

  - circulação prolongada com o indicador de nível mínimo de combustível aceso;
  - utilização de gasolina com chumbo;
  - utilização de aditivos para lubrificantes ou combustíveis não recomendados pela Renault;

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- ignição defeituosa, falta de gasolina ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou irregularidades durante a condução;
- perda de potência;

provocam um aquecimento excessivo do catalisador, diminuindo a sua eficácia e **podendo inclusive provocar a sua destruição ou avarias térmicas no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento acima descritas, dirija-se, logo que possível, ao seu Concessionário Renault, para a execução dos reparos necessários.

Para evitar estes incidentes, siga as indicações de manutenção especificadas no manual de "Garantia e Manutenção" do veículo.

Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou materiais combustíveis, como ervas e folhas secas, possam entrar em contato com o sistema de escape quente.

Problemas da partida

Para evitar danos no catalisador do veículo, **não insista** com tentativas de partida (utilizando o sistema de partida, empurrando ou puxando o veículo), **sem antes identificar a causa e reparar o problema.**

Se a causa não for detectada, não tente dar a partida e chame um Concessionário Renault.

Não trafegue por zonas inundadas

Não trafegue por zonas inundadas se a altura da água ultrapassar a borda inferior do aro das rodas.

A inobservância desta indicação pode causar danos ao motor e\ou catalisador, não cobertos em garantia.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO

A Renault contribui ativamente para a redução dos gases poluentes e a economia de energia.

Pela sua concepção, pelas suas regulagens de origem e pelo seu consumo moderado, o seu Renault está conforme as normas antipoluição vigentes. Mas nem tudo a técnica pode resolver. O controle de emissão de gases poluentes e o controle de consumo do veículo dependem também de você. Esteja sempre atento à forma como dirige, utiliza e cuida de seu veículo.

Manutenção

Mande efetuar as revisões e as regulagens de seu veículo no seu Concessionário Renault, de acordo com as instruções contidas no manual de "Garantia e Manutenção".

Ali você disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as regulagens originais do veículo.

Nunca esqueça que a emissão de gases poluentes está diretamente ligada ao consumo de combustível.

Regulagens do motor

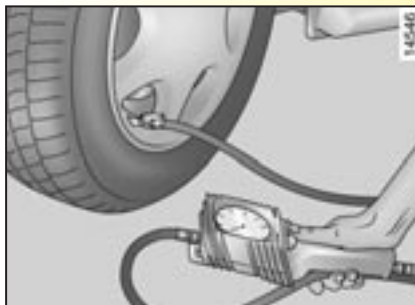
- **ignição:** não necessita de nenhuma regulagem.
- **Velas:** para alcançar as melhores condições de consumo, rendimento e prestações, é imprescindível o respeito rigoroso das especificações estabelecidas pelos nossos Serviços Técnicos.

  Em caso de substituição das velas, utilize as marcas, tipos e folgas de eletrodos especificados para o motor de seu veículo. Consulte o seu Concessionário Renault.
- **Marcha lenta:** não necessita de nenhuma regulagem.

Filtro de ar e Filtro de combustível

- Um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Pneus

- Uma pressão insuficiente pode aumentar o consumo.
- A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo.

Condução

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressa até que ele atinja a temperatura normal de funcionamento.

- A condução "desportiva" custa caro; prefira uma condução moderada.
- Freie o menos possível, avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva; muitas vezes, bastará apenas aliviar o acelerador.
- Nas relações intermediárias, não faça subir demasiadamente a rotação do motor.

Utilize sempre a relação de marcha mais elevada possível, mas sem forçar o motor.

CONSELHOS ANTIPOLUIÇÃO, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO

Condução

- A velocidade custa caro.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano, de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador. Se necessário, não hesite em passar para uma relação de marcha inferior.
- Dupla aceleração, antes de parar o motor, é inútil nos automóveis modernos.
- Evite acelerações bruscas. Quando o semáforo passar para o verde, saia com moderação.

Não trafegue por zonas inundadas

Não trafegue por zonas inundadas se a altura da água ultrapassar a borda inferior do aro das rodas.

A inobservância desta indicação pode causar danos ao motor e\ou catalisador, não cobertos em garantia.

Conselhos de utilização

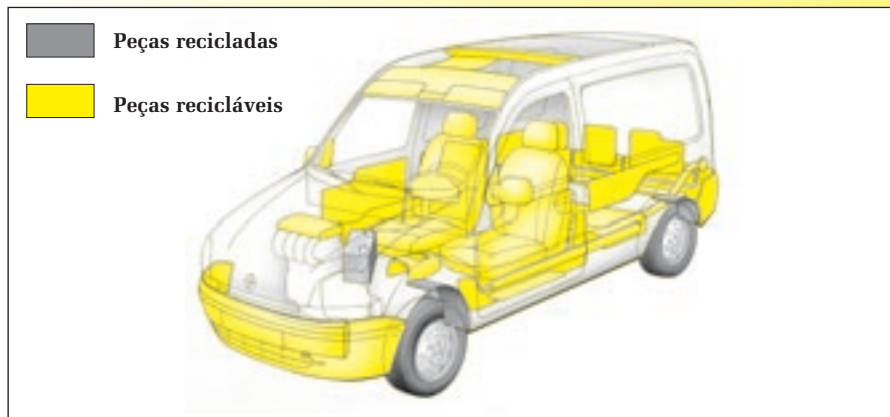
- Utilize racionalmente os acessórios. Desperdiçar eletricidade é desperdiçar combustível.

  Mas (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exigir (ver ou ser visto).
- Nos veículos equipados com ar-condicionado, em circuito urbano, o consumo pode ser aumentado em cerca de 2 litros, a cada 100 km. Desligue o sistema, quando já não for necessário.
- Evite deslocamentos "porta a porta" (percursos curtos com paradas prolongadas), nos quais o motor nunca chega a atingir a temperatura ideal de funcionamento.
- Evite encher o tanque de combustível ao máximo, porque esta é uma forma de desperdiçar combustível.
- Trafegar com os vidros abertos, a 100 km/h, representa mais 4% de consumo. Utilize de preferência os difusores de ar.
- Não trafegue com um bagageiro de teto vazio.
- Para o transporte de objetos volumosos, prefira um reboque.
- Quando rebocar carretas tipo "trailer", use um defletor bem regulado.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi projetado para respeitar o meio ambiente.

- Todas as versões estão equipadas com um sistema de controle de emissões que inclui o **catalisador**, a **sonda lambda** e o **filtro de carvão ativado** (este impede a emissão de vapores de gasolina provenientes do tanque).
- Seu veículo é constituído, na sua maior parte, de peças recicladas e integra também peças de materiais reciclados.
- 95% das peças plásticas de seu veículo estão marcadas com uma sigla que permite identificar o material principal que as compõe. Essa identificação permite selecionar mais facilmente as peças desmontadas e otimizar a reciclagem de cada uma delas.

Além disso, o seu veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Contribua você também para um melhor meio ambiente!

Não misture ao lixo doméstico peças substituídas no veículo (bateria, filtro de óleo, filtro de ar...) nem vasilhames de óleo vazios ou contendo óleo queimado.

Para desfazer-se deles existem meios especializados. Respeite a legislação local!

FREIO DE MÃO

Para travá-lo:

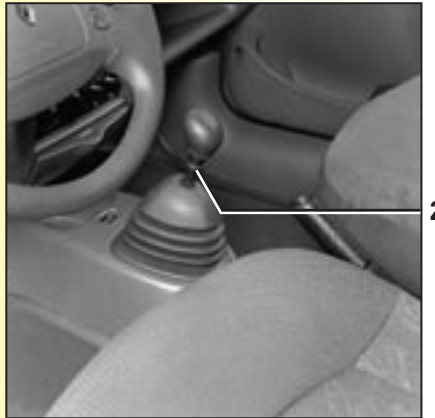
Puxe a alavanca para cima.

A alavanca deve percorrer cerca de 6 dentes para se obter a frenagem. Seu veículo é equipado com freios traseiros com correção automática de desgaste; a regulagem do freio de mão, a não ser por motivo de reparo, é formalmente desaconselhada.

Para destravá-lo:

Puxe ligeiramente a alavanca para cima, pressione o botão **1** e desça a alavanca até o assoalho.

Se o carro rodar com o freio insuficientemente destravado, o indicador luminoso vermelho no painel de instrumentos permanecerá aceso.

ALAVANCA DE MUDANÇAS

Para engatar a marcha à ré (com o veículo parado)

Coloque a posição neutra (ponto morto), levante o anel **2** até tocar a manopla e engate a marcha à ré.

Ao engatar a marcha à ré, as luzes correspondentes se acendem na traseira do veículo (com a ignição ligada).

DIREÇÃO HIDRÁULICA

Com o veículo parado, não matenha a direção girada completamente (há risco de deterioração da bomba de assistência de direção).

Não desligue o motor em descida e, de modo geral, ao circular (supressão da assistência).

Seu conforto

Capítulo 3

ILUMINAÇÃO INTERIOR

Luz de leitura 1

Para acendê-la ou apagá-la, acione o interruptor **2** do lado desejado.

Luz do console de teto 3

De acordo com a posição do interruptor **3**, é possível obter:

- Iluminação contínua do habitáculo.
- Iluminação governada por uma das portas.

  Só se apaga quando as portas estiverem completamente fechadas.

Para certas versões

A liberação a distância das portas traz consigo a iluminação temporizada do habitáculo. A abertura de uma das portas dianteiras ou traseiras relança essa temporização.

Posteriormente, as luzes do console de teto apagam-se progressivamente.

LEVANTADOR DE VIDROS

Levantador manual

Acione a maçaneta **4**.

LEVANTADOR DE VIDROS

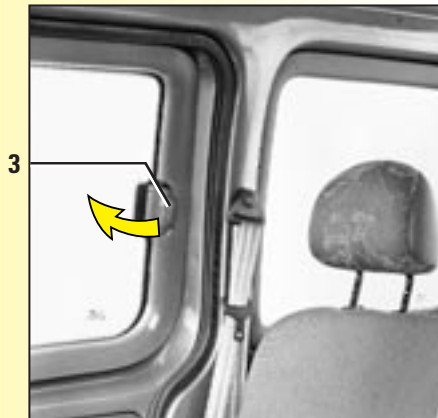
Levantador elétrico dos vidros dianteiros

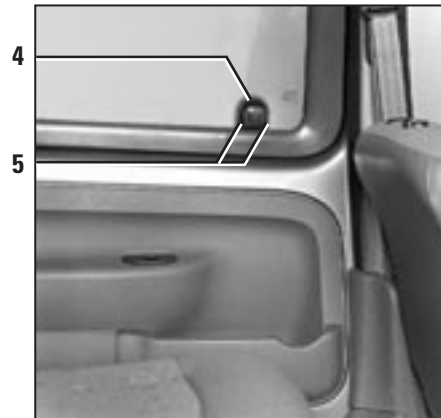
Lado motorista

Com a ignição ligada, ou desligada e até a abertura da porta do condutor, pressione o interruptor ***1*** para descer o vidro, ou levante-o para subi-lo.

Lado passageiro

Com a ignição ligada, pressione o interruptor **2** para descer o vidro ou levante-o para subi-lo, ou acione de igual forma o interruptor localizado na porta do lado do passageiro.

VIDROS LATERAIS

Abertura do vidro da porta lateral deslizante

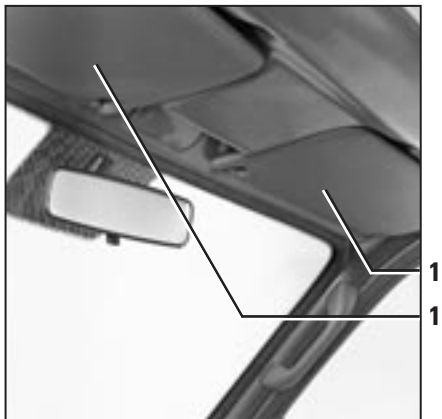
Para entreabrir o vidro, acione a maçaneta **3** no sentido indicado pela seta. Quando for fechá-lo, certifique-se de que ficou bem travado.

Abertura do vidro lateral deslizante

Pressione as travas **5** e faça deslizar o vidro.

Para travá-lo na posição aberta ou fechada, pressione o botão **4** ao mesmo tempo em que é acionado para a frente ou para trás, até poder colocar o seguro.

Segurança dos levantadores elétricos

Nunca deixe o veículo com a chave no contato e crianças ou animais no seu interior. Os levantadores traseiros poderiam ser acionados, causando lesões graves por esmagamento de partes do corpo.

PÁRA-SÓIS

Os dois pára-sóis **1** são rebatíveis.

Espelhos de cortesia **2**.

PORTA-LUVAS

Porta-luvas do lado do passageiro
(ou local para o air bag)

Para abrir o porta-luvas, levante o comando **1**.

Porta-luvas do console central 2

Porta-luvas nas portas dianteiras 3

PORTA-LUVAS

Porta-luvas da porta lateral desli-zante 1

Porta-luvas do painel lateral 2.

Fixação de acessórios

Os locais **3**, situados à direita e à esquerda do habitáculo, são previstos para fixar um porta-luvas interno ou outros acessórios.

CINZEIROS - ACENDEDOR DE CIGARROS

Cinzeiro no console dianteiro

Para abri-lo, puxe a tampa **1**.

Para esvaziá-lo, puxe a tampa completamente na sua direção, o cinzeiro sairá de seu alojamento após pressionar a lingüeta central..

Cinzeiro da porta traseira

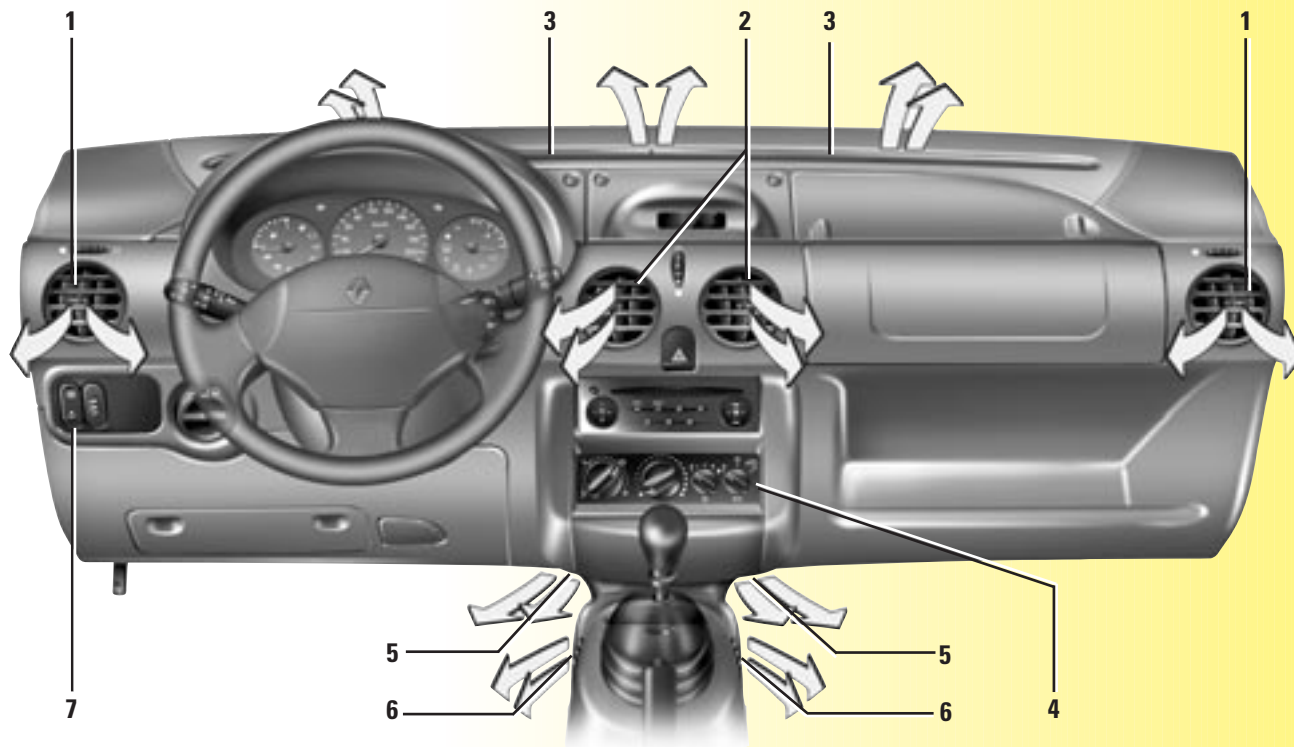
Para esvaziá-lo, levante a tampa **2** e puxe-a para cima para retirar o cinzeiro.

Acendedor de cigarros

Com a ignição ligada, pressione o acendedor de cigarros **3**.

Quando ouvir, após alguns instantes, um pequeno estalo, o acendedor retornará incandescente à sua posição de origem e estará pronto para ser utilizado. Tire-o.

Depois de usá-lo, recoloque-o no seu alojamento sem pressionar.

DIFUSORES DE AR (entrada de ar)

1 - Difusores e desembaçamento dos vidros laterais.

2 - Difusores centrais.

3 - Entrada para desembaçamento do pára-brisa.

4 - Comandos de climatização.

5 - Difusores para os pés dos ocupantes dianteiros.

6 - Difusores para os pés traseiros.

7 - Interruptor de desembaçamento do vidro traseiro.

DIFUSORES DE AR

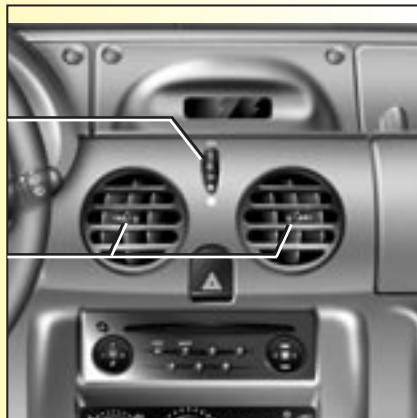
Difusor do lado do motorista

Regulagens

Acione o controle **1** (vencendo o ponto de resistência).

Orientação:

Direita/esquerda: acione a lingüeta **2.**

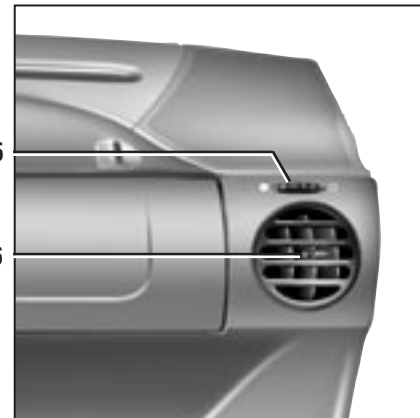
Para cima/baixo: pressione a parte superior ou inferior do difusor.

Difusores centrais dianteiros

Regulagens

Acione o controle **3** (vencendo o ponto de resistência).

Orientação:

Direita/esquerda: acione as lingüetas ***4***.

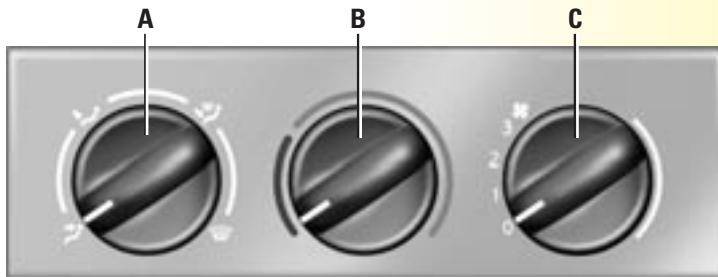
Para cima/baixo: pressione a parte superior ou inferior do difusor.

Difusor do lado do passageiro

Regulagens

Acione o controle **5** (vencendo o ponto de resistência).

Orientação:

Direita/esquerda: acione a lingüeta ***6***.

Para cima/baixo: pressione a parte superior ou inferior do difusor.

Comandos

A Distribuição do ar no ambiente

B Regulagem da temperatura do ar

C Regulagem da entrada de ar no habitáculo

Regulagem da temperatura do ar

Gire o botão **B**.

Quanto mais para a direita estiver o comando, mais alta será a temperatura.

Regulagem da entrada de ar no habitáculo

Gire o botão **C** de **0** a **3**.

A ventilação no habitáculo do veículo é denominada de "ar soprado". O ventilador é quem determina a entrada de ar no habitáculo, tendo a velocidade do veículo muito pouca influência sobre a quantidade de ar que entra no habitáculo.

Esse fato contribui para a estabilidade da temperatura no habitáculo.

Quanto mais para cima estiver o comando, maior a quantidade de ar que entrará no habitáculo.

Distribuição do ar no ambiente

Gire o botão **A**.

- **Posição**

Todo o fluxo de ar é dirigido para os difusores do painel de bordo.

- **Posição**

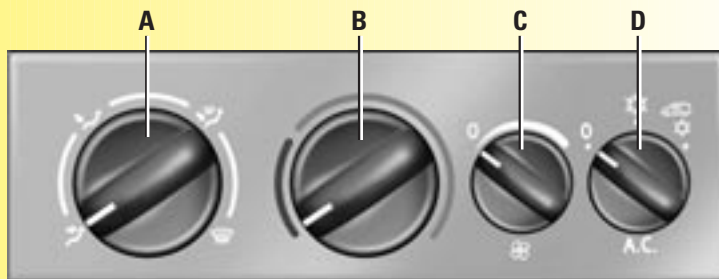
O fluxo de ar é dirigido para os difusores do painel de bordo e para os pés dos ocupantes dianteiros e traseiros.

- **Posição**

O fluxo de ar é distribuído entre todos os difusores, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, desembaçadores do pára-brisa e os pés de todos os ocupantes.

- **Posição**

Para maior eficácia, feche os difusores centrais do painel de bordo e oriente os difusores laterais para os vidros laterais.

Todo o fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

AR-CONDICIONADO

Comandos de climatização com ar-condicionado

A Distribuição do ar no ambiente

B Regulagem da temperatura do ar

C Regulagem da entrada de ar no veículo

D Ar-condicionado.

Temperatura de entrada do ar

Gire o comando **B**.

Quanto mais para a direita estiver o comando, mais alta será a temperatura.

Regulagem da entrada de ar no habitáculo

Gire o botão **C** na posição desejada.

Quanto mais para a direita estiver o botão, maior será a entrada de ar.

Se desejar fechar completamente a entrada e parar a instalação, coloque o comando **C** no **0** e o comando **D** no **0**.

Distribuição do ar no ambiente

Gire o botão ***A***.

- **Posição**

Todo o fluxo de ar é dirigido para os difusores do painel de bordo.

- **Posição**

O fluxo de ar é dirigido para os pés dos ocupantes dianteiros e traseiros e para os difusores do painel.

Para dirigir o fluxo de ar somente para os pés, feche os difusores do painel de bordo.

- **Posição**

O fluxo de ar é distribuído entre os difusores, os desembaçadores do pára-brisa e os pés dos ocupantes.

- **Posição**

Para maior eficácia, feche os difusores centrais do painel e oriente os difusores laterais para os vidros laterais.

Todo o fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

AR-CONDICIONADO (continuação)

Ar-condicionado

No inverno, utilize periodicamente o ar-condicionado para manter o sistema de climatização em bom estado de funcionamento.

Não se preocupe com a água que pinga debaixo do veículo, ela provém da condensação.

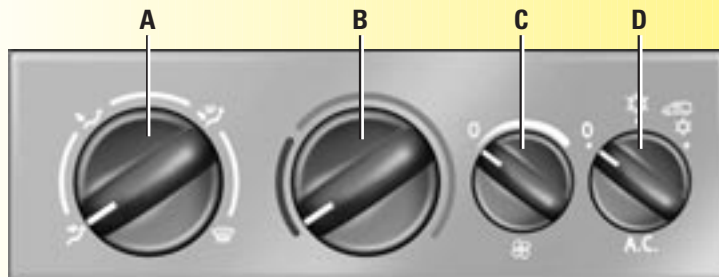
O comando **D** assegura a ativação ou a desativação do ar-condicionado.

O funcionamento não pode ser ativado se o comando **C** estiver na posição **0**.

O uso do ar-condicionado permite:

- reduzir a temperatura interior do veículo, principalmente após um forte isolamento ou se o veículo circular ou estiver estacionado ao sol;
- reduzir a umidade do ar soprado no habitáculo.

O funcionamento do ar-condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue o ar-condicionado quando sua utilização já não for necessária).

Não abra o circuito, o fluido frigorífico é perigoso para os olhos e a pele.

- **Posição 0**

O ar-condicionado não está em funcionamento.
A ventilação é portanto idêntica à de um veículo sem ar-condicionado.

- **Posição NORM**

O ar-condicionado está em funcionamento **normal**.
O ar é obtido do exterior do veículo e é renovado constantemente.

Em tempo de calor ou se seu veículo ficou estacionado ao sol, abra as portas por alguns instantes para fazer evacuar o ar quente antes de dar a partida, com o ventilador ligado ao máximo.

Com o "ar-condicionado" em funcionamento, todos os vidros devem estar fechados para maior eficácia do sistema. Em caso de anomalias de funcionamento, consulte um Concessionário Renault.

- **Posição MAX**

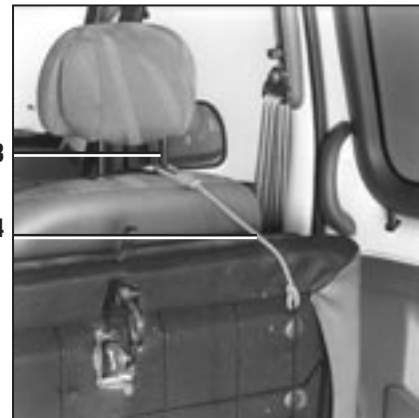
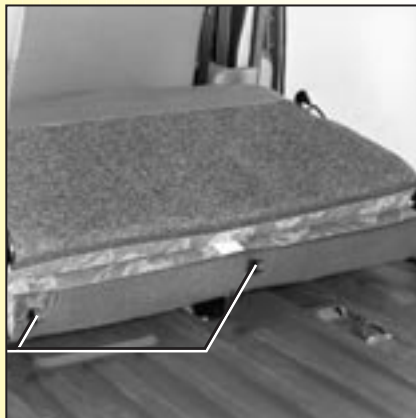
O ar-condicionado está em funcionamento máximo.

Nessa posição, o ar é obtido do habitáculo e é **reciclado** sem admissão de ar exterior.

Essa posição permite reduzir rapidamente a temperatura interior do veículo e isolar-se do meio externo (quando estiver circulando por zonas poluídas...)

Se houver vários ocupantes no veículo, o emprego prolongado dessa posição (ar-reciclado) pode ocasionar um ligeiro embaçamento dos vidros ou maus odores, em conseqüência do ar não renovado (fumantes....).

Aconselhamos que, uma vez alcançada a temperatura desejada no interior do veículo ou quando não for mais necessário isolar-se do meio externo, voltar o comando **D** para a posição de funcionamento normal **"NORM"**.

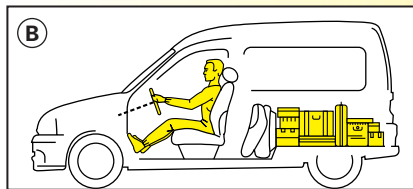
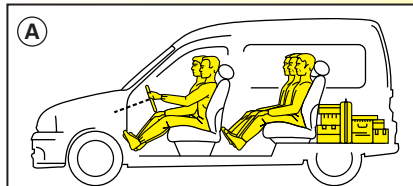
BANCO TRASEIRO (funcionalidade)

O banco traseiro pode ser completamente rebatido contra os bancos dianteiros:

- Acione para a frente uma das duas alavancas **1** à direita ou à esquerda do banco.
- Coloque o cinto de segurança central plano sobre o assento antes de rebater o encosto.
- Para facilitar a passagem dos apoios de cabeça, aconselhamos avançar um pouco os bancos dianteiros.
- Levante o assento para a frente puxando das argolas **2**.
- Rebata o assento e o encosto na posição vertical.
- Ao repor o banco, certifique-se de que os apoios de cabeça estão bem posicionados
- Para manter o banco traseiro levantado, utilize o elástico **4**, fixando-o no local **3**.

TRANSPORTE DE OBJETOS NO COMPARTIMENTO DE BAGAGENS

Os volumes a serem transportados no compartimento de bagagens devem ser dispostos de maneira que as dimensões maiores fiquem apoiadas contra:

- o encosto do banco traseiro, (caso de carregamento normal A).
- o banco rebatido, (caso de carregamento máximo B).

Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente apoiados no piso do compartimento de bagagens.

Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de fixação que existem no piso do compartimento de bagagens.

- Existe, em algumas versões, um dispositivo de separação compartimento de bagagens / habitáculo disponível na rede Renault Boutique.
- Prenda os cintos de segurança traseiros, inclusive quando não há ocupantes.

PORTA-PACOTES (traseiro)

O porta-pacotes é composto de duas partes rígidas.

Oferece três possibilidades de utilização:

- **posição distendida 1.**

- **posição semi-aberta 2.**

- **Porta-pacote extraído**

Para extraí-lo, puxe o porta-pacotes na sua direção, segurando-o pelas extremidades e partindo da posição semi-aberta.

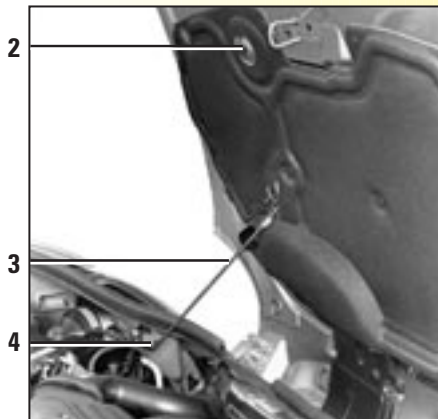
Manutenção

Capítulo 4

COMPARTIMENTO DO MOTOR

Abertura

Puxe a alavanca **1**.

Levante o capô, retire a haste **3** de sua fixação **2** e, para sua segurança, coloque-a sempre na posição **4**.

Fechamento

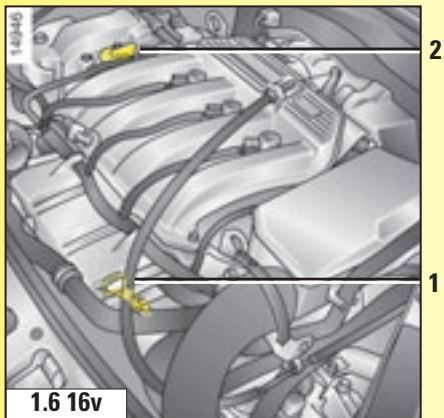
Libere a haste e coloque-a em sua fixação **2**.

Desça a tampa até aproximadamente 20 cm da posição de fechamento e solte-a. Ela ficará travada por efeito do próprio peso.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

Antes de fechar o compartimento do motor, verifique que nada foi esquecido no seu interior.

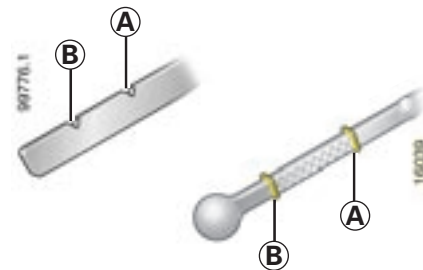
As pessoas portadoras de marca-passo devem abster-se de permanecer no veículo ou próximo dele, estando o motor em funcionamento e o capô aberto total ou parcialmente, para que não se altere o funcionamento normal do marca-passo.

NIVEL DE ÓLEO DO MOTOR

Um motor consome normalmente óleo para a lubrificação das peças em movimento; às vezes, é necessário acrescentar óleo entre duas trocas. No entanto, se após o período de amaciamento inicial, os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litro a cada 1.000 km, consulte o seu Concessionário Renault.

Verifique o nível de óleo aproximadamente a cada 1.000 km, e sempre que for viajar, evitando o risco de deteriorar o motor.

Leitura do nível com a vareta 1

Para ser confiável, a leitura deve ser feita com o veículo sobre um solo horizontal e com o motor frio ou após uma parada prolongada.

- Retire a vareta.
- Limpe a vareta com um pano limpo que não libere fiapos.
- Introduza a vareta até o fundo.
- Retire novamente a vareta.
- Verifique o nível: nunca deve estar abaixo do mínimo **B** nem acima do máximo **A**.

Acréscimos - enchimento

Abra a tampa **2** e restabeleça o nível com o mesmo óleo utilizado na troca anterior.

Não ultrapasse a marca máximo **A**.

Qualidade do óleo

Para conhecer a qualidade do óleo que deverá ser utilizado, consulte o manual de "Garantia - Manutenção".

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

TROCA DE ÓLEO DO MOTOR

Periodicidade de troca

Consulte o manual de "Garantia e Manutenção" do veículo.

As trocas devem ser mais freqüentes em caso de utilização intensa do motor.

Capacidade média da troca de óleo (para informação):

motor 1.6 l 16v (K4M): 4,9 litros

Filtro de óleo incluído.

Qualidade do óleo

Para conhecer a qualidade do óleo que deverá ser utilizado, consulte o manual de "Garantia - Manutenção".

Complemento:

Atenção, ao completar o nível tenha a precaução de não derramar óleo sobre as peças do motor e não se esqueça de fechar corretamente a tampa; em ambos os casos, existe o risco de incêndio por causa da projeção de óleo sobre as peças quentes do motor.

Troca de óleo motor:

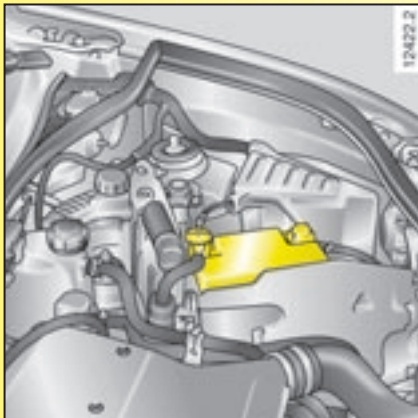
Se o óleo for trocado com o motor quente, fique atento aos riscos de queimaduras causadas pelo derramamento de óleo.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

Filtro de óleo

Deve ser substituído respeitando-se a freqüência indicada no manual de "Garantia e Manutenção".

Não faça funcionar o motor em locais fechados: os gases de escape são tóxicos.

Em caso de queda anormal de quaisquer dos níveis de líquido, consulte imediatamente o seu Concessionário Renault.

Bateria

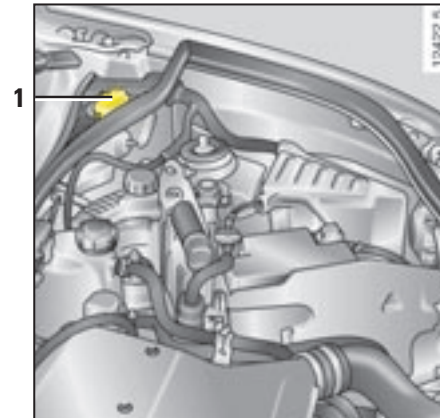
A bateria não requer manutenção.

Manuseie a bateria com precaução, pois ela contém ácido sulfúrico que nunca deve entrar em contato com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave abundamentemente com água.

Não aproxime nenhuma chama dos elementos da bateria: há risco de explosão.

Nível de óleo da Caixa de Velocidades de comando manual

Consulte o seu Concessionário Renault.

Em caso de queda anormal de quaisquer dos níveis de líquido, consulte imediatamente o seu Concessionário Renault.

Reservatório lava-vidros

Enchimento: pela tampa **1.**

Líquido: água + produto lava-vidros (produto anticongelante no inverno).

Esguichadores: para orientar os esguichadores do lavador de pára-brisa, oriente as pequenas esferas com um alfinete.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

Líquido de refrigeração

Deve ser verificado periodicamente (pelo menos a cada 1.000 km).

Se for necessário completar o nível, utilize exclusivamente os produtos homologados pela Renault que asseguram:

- Uma proteção anticongelante.
- Uma proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

NOTA

Seu veículo é equipado com um motoventilador elétrico. É desnecessário reduzir a marcha para favorecer a refrigeração através do aumento da rotação do motor. O motoventilador funciona apenas quando é necessário para estabilizar a temperatura do líquido de refrigeração.

O nível **a frio** deve situar-se entre as marcas MINI e MAXI indicadas no vaso de expansão **1**.

Complete o nível a frio antes que atinja a marca MINI.

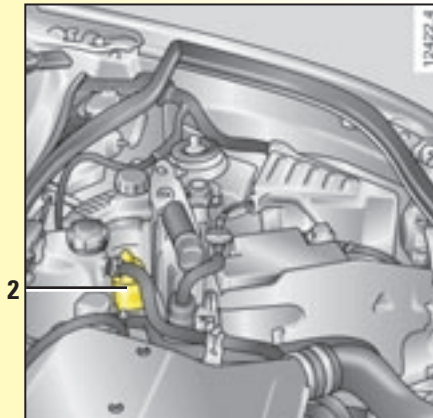
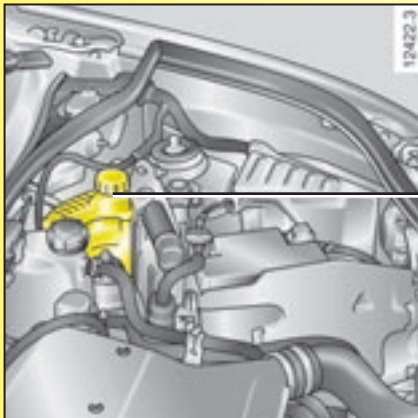
Nunca devem ser realizados trabalhos no circuito de refrigeração quando o motor estiver quente.

Perigo de queimaduras.

Periodicidade de troca

Consulte o manual de "Garantia e Manutenção".

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

NÍVEIS

Direção assistida

Periodicidade: consulte o manual de "Garantia e Manutenção".

Nível: para um correto nível a frio, é preciso que esteja visível entre os níveis Mini e Maxi no reservatório **1**.

Para os acréscimos ou para a troca, utilize os produtos homologados pela Renault.

Em caso de queda anormal de quaisquer dos níveis de líquido, consulte imediatamente o seu Concessionário Renault.

Líquido de freios

Deve ser verificado com freqüência e cada vez que for constatada qualquer diferença, por pequena que seja, na eficácia de frenagem.

Nível: não deve atingir nunca a cota de alerta "MINI" no reservatório **2**.

Qualquer intervenção no circuito hidráulico deve originar a substituição do líquido por um especialista.

Utilize obrigatoriamente um líquido homologado pela Renault (retirado de um recipiente selado).

Periodicidade de troca: consulte o manual de "Garantia e Manutenção".

FILTROS

A substituição dos diferentes filtros (filtro de ar, filtro de combustível...) são previstos realizar nos serviços de manutenção.

Periodicidade da substituição dos filtros

Consulte o manual de "Garantia e Manutenção".

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA

Proteção contra os agentes corrosivos

Embora o seu veículo tenha sido desenvolvido com base em técnicas avançadas, ele está sujeito à ação de:

- **agentes atmosféricos corrosivos**
  - contaminação atmosférica (cidades e zonas industriais),
  - salinidade da atmosfera (zonas marítimas, principalmente em época de calor,
  - condições climáticas sazonais e higrométricas (água para limpeza de ruas...).
- **ações abrasivas**
  - poeira atmosférica e areia transportada pelo vento, barro, cascalho projetado por outros veículos....
- **incidentes de tráfego**

Para não perder o benefício dessas técnicas, é necessário observar um mínimo de precauções para proteger-se desses riscos.

O que fazer

- Lave freqüentemente o seu veículo, de preferência com xampus homologados "Renault Boutique", enxaguando com jato forte, principalmente na abertura de rodas e na parte inferior da carroceria, para eliminar:
  - resíduos resinosos caídos das árvores ou a poluição industrial.
  - excrementos de aves, que contêm produtos químicos com rápida ação descolorante, podendo inclusive, descascar a pintura. É importante lavar o veículo rapidamente para eliminar essas manchas, pois é impossível retirá-las por simples polimento.
  - sal na abertura de rodas e parte inferior da carroceria depois de passar por regiões litorâneas.
  - barro na abertura de rodas e parte inferior da carroceria.
- Respeite a separação entre veículos em caso de circular por estrada com cascalho, para evitar danos da pintura ou a quebra do pára-brisa.
- Repare o quanto antes riscos na pintura, para evitar que a corrosão se espalhe.

  Antes de proceder à lavagem automática de seu veículo, verifique a fixação dos equipamentos externos, com retrovisores e fixe com uma fita adesiva as palhetas do limpadores e a antena do rádio. Se o veículo estiver equipado com telefone, desmonte a antena.

Caso seja necessário a limpeza externa do motor, é importante proteger o distribuidor, o módulo eletrônico e o alternador para evitar que a água e os produtos de limpeza entrem em contato com eles.

Para não danificar o sistema elétrico-eletrônico "não lave o motor com vapor". Faça-o unicamente com líquido a baixa pressão, obturando antes a ventilação da caixa-diferencial.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA E DAS GUARNIÇÕES

O que nunca deve ser feito

- Lavar o veículo ao sol ou sob temperaturas muito baixas.
- Extrair lama com qualquer tipo de raspador, sem prévia umidificação.
- Deixar acumular sujidades externas.
- Deixar acumular pontos de ferrugem.
- Tirar manchas com solventes não recomendados pelos nossos serviços técnicos.
- Circular sobre lama, sem lavar o veículo principalmente na região da abertura de rodas.
- Desengordurar ou limpar elementos mecânicos e plásticos externos com equipamentos de alta pressão ou pulverizar produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos.

Caso seja necessário limpar elementos mecânicos, é importante protegê-los novamente com uma pulverização de produto, homologado por nossos serviços técnicos.

Carroceria e interior

Existem produtos especialmente destinados à manutenção de seu veículo que poderão ser adquiridos em nossas "Renault Boutique".

Guarnições internas

Qualquer que seja a origem da mancha, utilize água com sabão (de preferência morna) à base de:

- sabão natural;
- detergente líquido de louça na proporção de 0,5%;

Seque com um pano suave umedecido.

Particularidades

- Vidros dos instrumentos internos (ex: relógio, visor do rádio....). Utilize um pano suave ou de algodão. Se isso não for suficiente, utilize um pano macio (ou algodão) embebido em água com sabão, e em seguida limpe com um pano macio ou algodão umedecido.

  Seque **cuidadosamente** com um pano macio.

  A utilização de produtos contendo álcool é proibida.

- **Cintos de segurança**

  Devem permanecer sempre limpos.

  Utilize os produtos selecionados "Renault-Boutique" ou água morna com sabão aplicada com uma esponja. Seque com um pano seco.

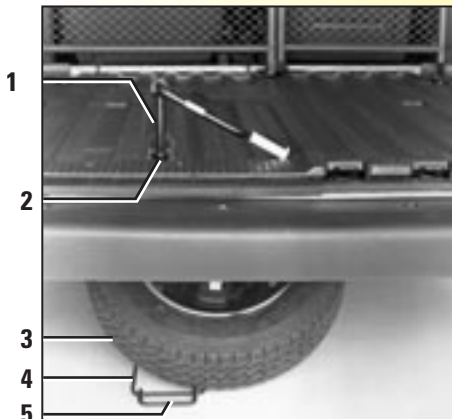
  A utilização de detergentes para a limpeza é proibida.

Conselhos práticos

Capítulo 5

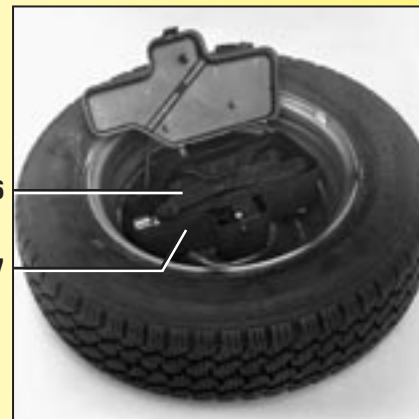
RODA SOBRESSALENTE

Chave de roda 1

Situada do compartimento do motor, a chave de roda serve para desmontar os parafusos da roda, liberar o suporte da roda sobressalente e utilizar o macaco.

Roda sobressalente 3

Está situada no suporte **4** sob o assoalho, na traseira do veículo.

Para ter acesso à roda sobressalente:

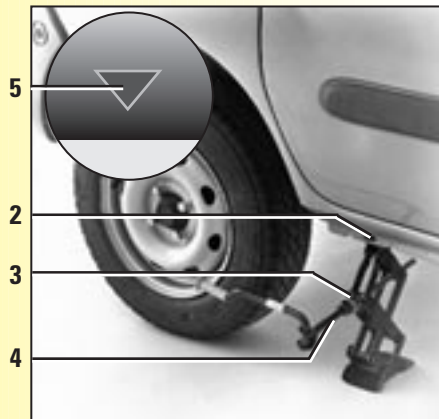
- Abra a tampa traseira.
- Solte a porca **2** com a chave de roda.
- Desenganche o suporte pressionando o puxador **5**.
- Retire a roda sobressalente.

Macaco 6

Está situado no suporte **7** no interior da roda sobressalente.

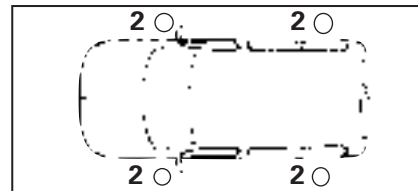
Comprima-o completamente antes de repô-lo no seu suporte.

O macaco destina-se à troca de pneus, em hipótese alguma, deve ser utilizado para levantar o carro e efetuar revisões sob o veículo.

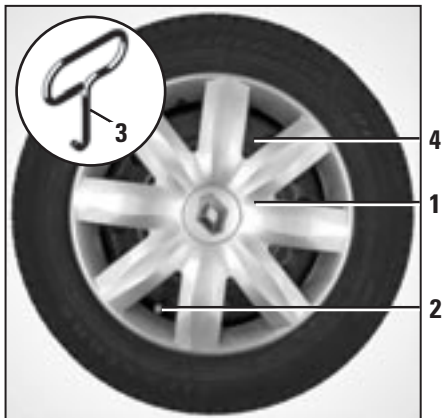
TROCA DE PNEUS

- Imobilize o veículo sobre um piso plano e consistente.
- Se necessário, utilize o pisca-alerta.
- Acione o freio de estacionamento e engate uma marcha (primeira ou marcha à ré).
- Se necessário, retire a calota (consultar "Calotas").
- Solte ligeiramente os parafusos da roda, colocando a chave de roda **1** de maneira que o esforço seja exercido para baixo e não para cima.
- Para levantar o veículo, é necessário colocar o macaco horizontalmente: a cabeça do macaco deve entrar no alojamento do suporte **2,** existente na parte inferior da carroceria, o mais próximo possível da roda que será trocada.

Na versão **Sportway**, o local de fixação **2** se encontra coberto pelo embelezador lateral. Uma seta **5** marcada sobre a soleira, permite indicar a posição do mesmo.

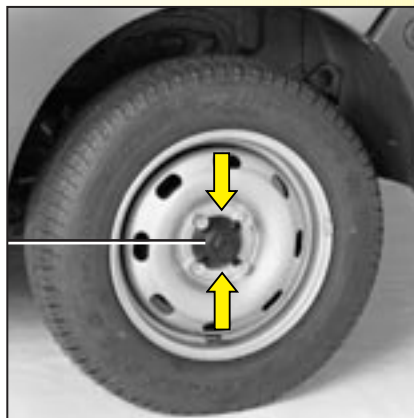
O macaco deve ser levemente elevado antes de encaixar sua cabeça no local de fixação **2** para evitar que o embelezador lateral obstrua a operação.

- Comece por acionar o macaco manualmente, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo). Se o solo não for consistente, coloque uma tábua sob a base.
- Introduza a extremidade **4** da chave de roda no orifício **3** do macaco e dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível. Um pneu furado deve ser sempre examinado e reparado por um técnico.

- Retire os parafusos da roda.
- Retire a roda.
- Coloque o estepe no cubo central e gire-o para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.
- Aperte os parafusos com a manivela e desça o macaco.
- Com as rodas no solo, aperte bem os parafusos.

CALOTAS

Calota de roda 1
(parafusos de roda cobertos)

Retire-a com a chave de calota **3** (colocada junto com o macaco) ou com a extremidade da chave de roda, introduzindo o gancho num dos furos.

Para repô-la, oriente-a em relação à válvula **2** e faça o encaixe.

Calota de roda 5
(parafusos de roda visíveis)

Para o extrair sem retirar a roda, prenda-o nos orifícios indicados pelas setas.

Faça-o rodar até libertar as patilhas de fixação situadas por trás dos parafusos de roda.

Para o recolocar, proceda no sentido inverso.

PNEU

■ Segurança pneus - rodas

Os pneus são o único meio de ligação entre o veículo e a estrada e devem ser mantidos em bom estado.

Devem respeitar sempre as normas de segurança.

E ainda, para uma boa aderência, recomenda-se montar sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo e com as mesmas medidas e estruturas.

Os pneus devem ser idênticos aos de origem ou corresponder aos preconizados pela Renault.

■ Subustituição de Pneus

Por razões de segurança, essa operação deve ser sempre realizada por um especialista.

A substituição de pneus originais por outros de características diferentes, poderá:

- pôr em dúvida as especificações de seu veículo em relação às regulamentações vigentes.
- Modificar o comportamento do carro nas curvas.
- Tornar a direção mais pesada.
- Modificar o ruído dos pneus.

Substituição dos Aros de rodas

- Prática não aconselhada.

Roda sobressalente: ver "Troca de pneus".

■ Manutenção de Pneus

Os pneus devem estar sempre em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente. Os pneus homologados pela Renault incluem advertências de desgastes **1 que são constituídas por marcas colocadas na banda de rodagem.**

Quando as bandas de rodagem começam a se desgastar até o nível das marcas, estas ficam visíveis **2**: alertando para a necessidade da troca.

Quando essas marcas **2** aparecem é uma indicação de que os sulcos estão com profundidade máxima **de 1,6 mm, o que compromete a aderência em pisos molhados.**

Impactos violentos contra guias do meio fil, buracos nas estradas e/ou obstáculos de natureza diversa, assim como circulação prolongada por caminhos em mau estado, podem ser a causa da deterioração dos pneus.

Verifique regularmente se os pneus apresentam sinais de deterioração (ex: abrasões, cortes, rachaduras, bolhas etc). Corpos estranhos que penetram no pneu podem causar danos estruturais somente diagnosticáveis ao desmontar o pneu. Em todos os casos, os danos devem ser examinados por um especialista, pois eles podem limitar consideravelmente a vida útil do pneu.

O pneu envelhece mesmo quando pouco ou não utilizado. Rachaduras na banda de rodagem e os flancos, às vezes acompanhados de bolhas são um sinal de envelhecimento. Faça verificar, por um especialista, o correto estado dos pneus.

Pneus montados num veículo por mais de 6 anos devem sempre ser controlados por um especialista, com uma atenção especial para a roda sobressalente.

Nunca utilize pneus usados de origem duvidosa.

PNEUS (continuação)

■ Pressões dos Pneus

As pressões dos pneus devem corresponder aos valores especificados para o veículo. A pressão deve ser controlada a frio, pois ela aumenta com o incremento progressivo da temperatura do pneu durante a rodagem. Nunca reduza a pressão do pneu para compensar a sobrecarga decorrente do aquecimento da rodagem.

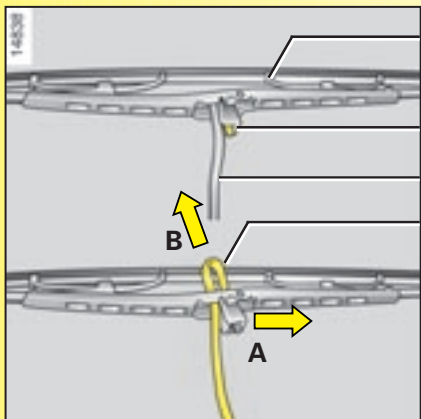
Caso a verificação não possa ser feita com os pneus frios, considere que a pressão medida será de 0,2 a 0,3 bars (2,8 a 4,2 psi) superior à pressão que o pneu teria a frio.

Uma pressão de pneu insuficiente provoca o aquecimento excessivo do pneu, com a possibilidade de danos internos irreparáveis e conseqüências destrutivas para o mesmo.

Controle a frio a pressão dos pneus periodicamente e sempre antes de iniciar uma viagem longa, sem esquecer a roda sobressalente.

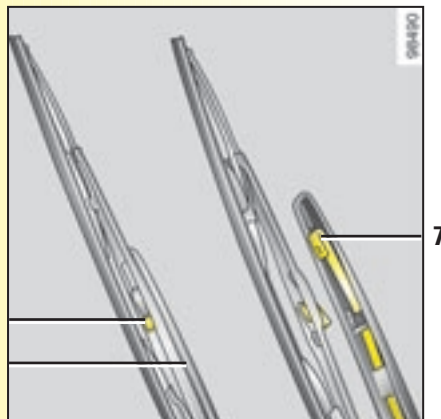
■ Utilização de correntes

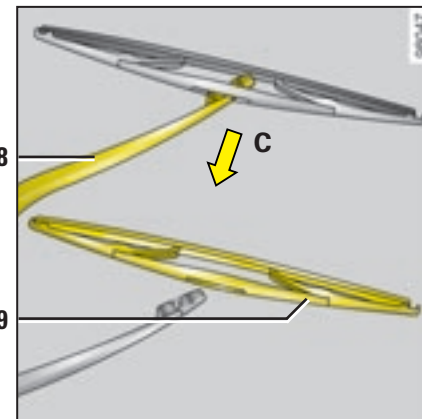
Por razões de segurança, é formalmente proibido montar correntes no eixo traseiro.

Em caso de dúvida, consulte um Concessionário Renault, que saberá orientá-lo na escolha dos melhores equipamentos para seu veículo.

Substituição das palhetas do limpador de pára-brisa 1

- Levante o braço do limpador **3**.
- Faça girar a palheta até posicioná-la perpendicularmente ao braço.
- Pressione a lingüeta **2** e faça deslizar a palheta para baixo até soltá-la do gancho **4** do braço.
- Empurre a palheta no sentido da seta **A** e em seguida no sentido da seta **B**.

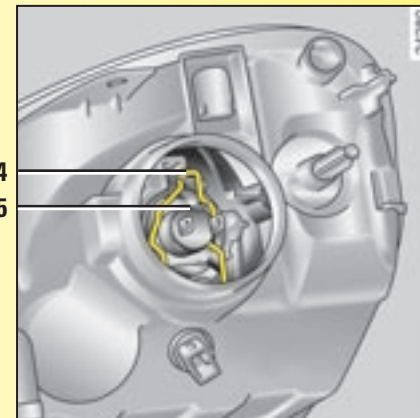
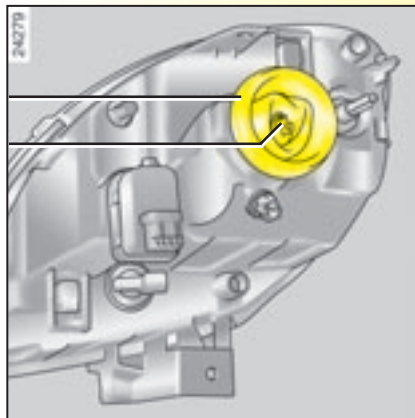
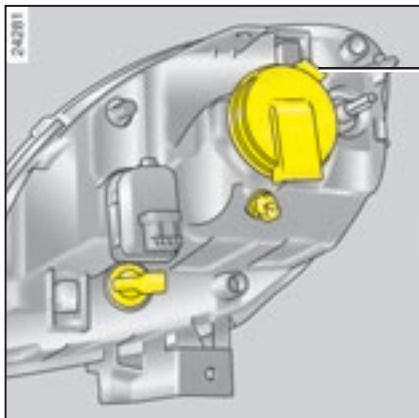
Montagem

Para repor as palhetas proceda no sentido inverso da desmontagem. Certifique-se de que as palhetas ficam bem presas.

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro (Portas batentes)

- Levante o braço do limpador **6**.
- Pressione a lingüeta **5** e faça deslizar a palheta para baixo até soltá-la do gancho **7**.

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro (Tampa)

- Levante o braço do limpador **8**.
- Faça girar a palheta **9** até sentir resistencia.
- Puxe para liberar a palheta (movimento **C**).

Sob geada, assegure-se de que as palhetas não estão imobilizadas pelo gelo (há risco de sobrecarga do motor do limpador de pára-brisa/vidro traseiro).

Controle o estado das palhetas. Devem ser substituídas assim que sua eficácia diminuir: aproximadamente uma vez por ano.

Farol alto - Farol baixo

Para retirar a tampa plástica, carregue na lingueta **1**.

Extraia a ficha da lâmpada.

Desencaixe a proteção **2** e retire-a totalmente da lâmpada.

Para retirar a mola **4**: carregue a fundo e depois para a direita. Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: de iodo H4.

Nunca toque no vidro de uma lâmpada de iodo. Segure-a pelo soquete.

Coloque a lâmpada, orientando a patilha maior **5** para cima.

Tenha o cuidado de posicionar corretamente a proteção de forma a que as três patilhas **3** fiquem bem visíveis.

Nas intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

Os faróis são equipados com "vidros" de plástico, o que torna necessário utilizar lâmpadas H4, homologadas pela Renault.

(O uso de qualquer outra lâmpada que não seja H4 pode deteriorar o farol).

Lanternas dianteiras

Extraia a ficha da lâmpada **6**.

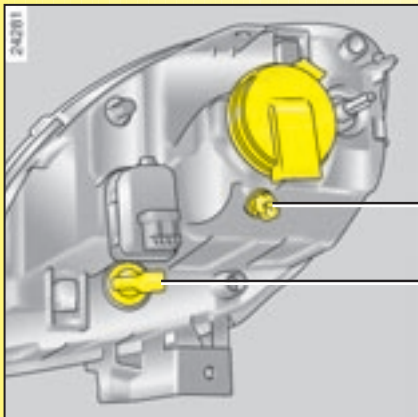
Gire o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W 5 W

Indicadores de direção

Extraia a ficha da lâmpada **7**.

Gire o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: em forma de pêra 21 W.

Limpeza dos faróis

Os faróis são equipados com "vidros" de plástico, que necessitam do uso de um pano suave ou de algodão. Se isso não for suficiente, utilize um pano suave (ou de algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e depois seque com um pano suave ou de algodão umedecido.

Para finalizar, limpe **cuidadosamente** com um pano seco suave.

Não utilize produtos à base de álcool.

Qualquer reparo ou modificação no sistema elétrico deve ser executado por um Concessionário Renault: uma ligação incorreta poderia deteriorar a instalação elétrica (fiação, componentes, em particular o alternador). Ali, você disporá das peças necessárias para a adaptação de seu veículo.

Nas intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

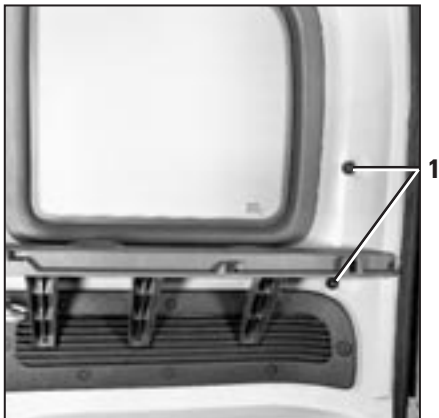
Faróis de neblina A

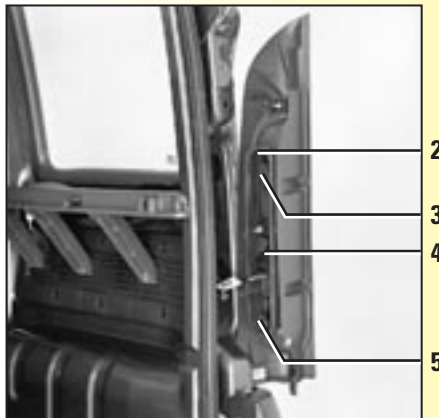
Consulte o seu Concessionário Renault.

Faróis adicionais

Se desejar equipar o veículo com faróis de neblina, consulte o seu Concessionário Renault.

Como medida preventiva, é aconselhado transportar no veículo uma caixa de reposição de lâmpadas.

LANTERNAS TRASEIRAS / TERCEIRA LUZ DE FREIO (substituição de lâmpadas)

Lanternas traseiras

Retire as porcas **1** e tire a luz traseira de seu alojamento.

Solte o porta-lâmpada pressionando a lingüeta **2**.

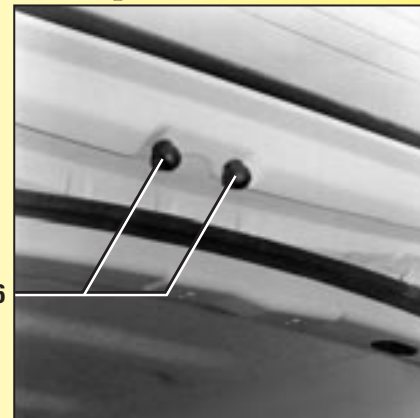
3 Lanterna e luz de freio

Lâmpada de baioneta, dois filamentos, em forma de pêra P 21/5 W.

4 Pisca-pisca

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra P 21 W.

5 Luz de marcha à ré

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra P 21 W.

Terceira luz de freio

Retire as porcas **6** e tire a terceira luz de freio de seu alojamento.

7 Tipo de lâmpada P 21/5 W.

ILUMINAÇÕES DA PLACA DE LICENÇA E LATERAIS (substituição de lâmpadas)

Luzes da placa de licença

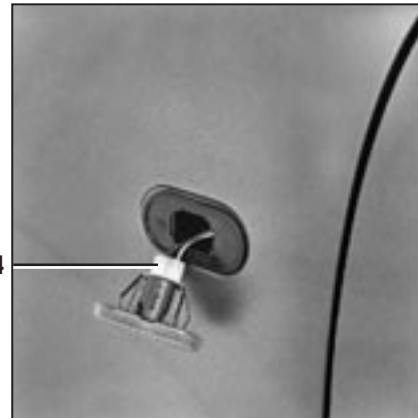
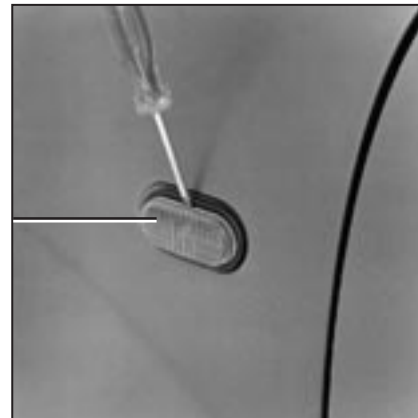
Solte o porta-lâmpada **1** com uma chave de fenda.

Retire o porta-lâmpadas para ter acesso às lâmpadas **2**.

Tipo de lâmpada: W 5 W.

Pisca-piscas laterais

Solte o conjunto **3** com uma chave de fenda.

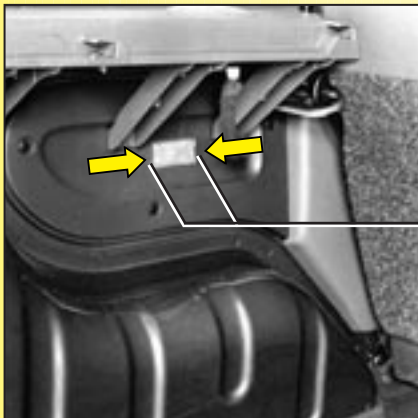
Gire um quarto de volta o porta-lâmpada **4** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W 5 W.

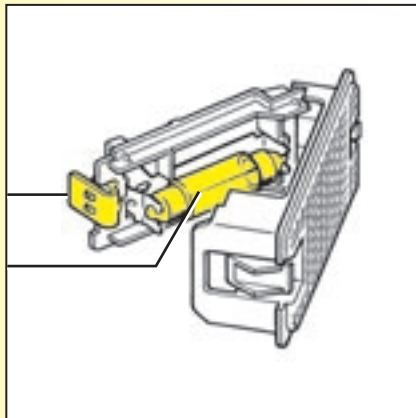
ILUMINAÇÃO INTERIOR (substituição de lâmpadas)

Solte as tampas **1** do console de teto, com uma chave de fenda.

Retire a lâmpada **2**.

Tipo de lâmpada: W 5 W.

ILUMINAÇÃO INTERIOR (substituição de lâmpadas)

Compartimento de bagagens

Pressione as lingüetas **1** para liberar o porta-lâmpadas.

Pressione a lingüeta **2** para liberar o porta-lâmpadas e ter acesso à lâmpada **3**.

Tipo de lâmpada: 7 W.

BATERIA: reciclagem obrigatória

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca. Conforme resolução Conama 257/99 de 30/06/99.

TODO CONSUMIDOR/USUÁRIO FINAL É OBRIGADO A DEVOLVER SUA BATERIA USADA A UM PONTO DE VENDA. NÃO DESCARTE NO LIXO.

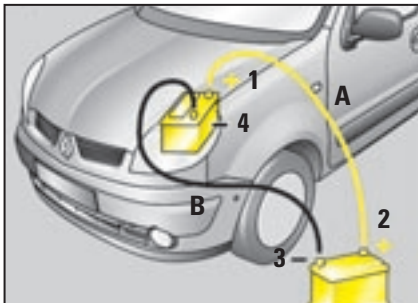
OS PONTOS DE VENDA SÃO OBRIGADOS A ACEITAR A DEVOLUÇÃO DE SUA BATERIA USADA, BEM COMO ARMAZENÁ-LA EM LOCAL ADEQUADO E DEVOLVÊ-LA AO FABRICANTE PARA RECICLAGEM.

Composição Básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico

Riscos do contato com a solução ácida e com o Chumbo:

A solução ácida e o chumbo contidos na bateria se descartados na natureza de forma incorreta poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

BATERIA (descarregada)

Em caso de incidente, isole a bateria desapertando um dos bornes.

Para evitar faíscas :

- Verifique se os "consumidores" estão desligados antes de desconectar ou de conectar a bateria.
- Durante a carga, desligue o carregador antes de conectar ou de desconectar a bateria.
- Não coloque objetos metálicos sobre a bateria para evitar curto-circuitos entre os bornes.

Manuseie a bateria com precaução, pois ela contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contato com a pele ou os olhos.

Se isso acontecer, lave abundantemente com água. Mantenha chamas, pontos incandescentes ou faíscas afastados da bateria: há risco de explosão.

Nos trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

■ **Conexão de um carregador :** desligue sempre (com o motor parado) os dois cabos da bateria.

Não desligue a bateria com o motor em funcionamento. **Siga as instruções de utilização do fabricante do carregador utilizado.**

Somente uma bateria bem carregada e bem conservada poderá ter vida longa e permitir a partida normal do motor de seu veículo.

Faça verificar com frequência a capacidade de carga de sua bateria :

- Especialmente quando utilizar o seu veículo em trajetos curtos e em circuito urbano.
- Quando a temperatura externa cai é **normal que a capacidade de carga diminua.** No inverno, só utilize os equipamentos elétricos necessários.
- Em caso de consumo anormal de eletrólito.
- Tenha presente que essa capacidade diminui naturalmente em decorrência de certos "consumidores permanentes" (relógio, rádio etc).

Caso haja vários acessórios montados no veículo, ligue-os em + **após contato.** Neste caso, convém equipar o seu veículo com uma bateria de maior capacidade nominal. Consulte o seu Concessionário Renault.

Em caso de imobilização prolongada do veículo, desconecte a bateria ou faça com que seja carregada regularmente, principalmente durante o inverno. Nesse caso, será necessário reprogramar os aparelhos com memória, como rádio....A bateria deve ser armazenada em local seco e fresco, ao abrigo do gelo.

■ **Partida com a bateria de outro veículo**

Para dar a partida, se for preciso energia da bateria de outro veículo, proceda como segue:

Adquira cabos elétricos apropriados (de boa seção) no seu Concessionário Renault, ou, se você já os tiver, verifique se estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante : 12 volts. A capacidade da bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade de (ampère/hora) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Uma bateria congelada deve ser descongelada antes de ser alimentada.

Verifique se os veículos não estão em contato (risco de curto-circuito ao ligar os polos positivos) e se a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição de seu veículo.

Dê a partida do motor do veículo que fornece a corrente a regime médio.

Fixe o cabo positivo (+) **A** no borne (+) **1** da bateria descarregada e em seguida no borne (+) **2** da bateria que fornece a corrente.

Fixe o cabo negativo (-) **B** no borne (-) **3** da bateria que suprirá a corrente e em seguida no borne (-) **4** da bateria descarregada.

Verifique a ausência total de contato entre os cabos **A** e **B** e que o cabo **A** (+) não esteja em contato com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Dê normalmente a partida do motor. Uma vez em marcha, desconecte os cabos **A** e **B** na ordem invertida **(4-3-2-1).**

FUSÍVEIS

Caixa de fusíveis 1

Caso algum item do sistema elétrico não funcione, verifique em primeiro lugar o estado dos fusíveis. Certifique-se também de que os contatos de ligação se encontram em perfeitas condições. Em caso de curto-circuito, solte um dos bornes para isolar a bateria.

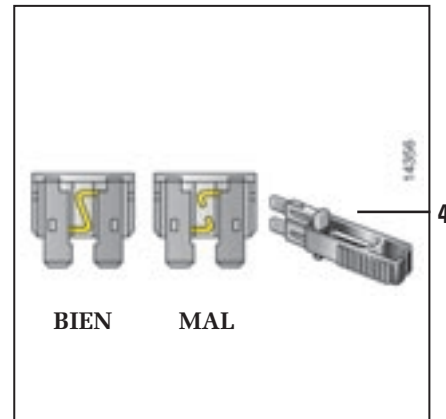
Abra a tampa **3** (debaixo do volante).

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta **2** (em detalhe na página seguinte).

Recomenda-se não utilizar os espaços livres para fusíveis.

Verifique o fusível danificado e **substitua-o, se necessário, por outro da mesma amperagem** (ou seja um fusível da mesma cor que o fusível original).

Retire o fusível com a pinça **4.**

Para extraí-lo da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Uma boa precaução: obtenha, no seu Concessionário Renault, uma caixa de resposição contendo um jogo de lâmpadas e um conjunto de fusíveis.

FUSIVEIS

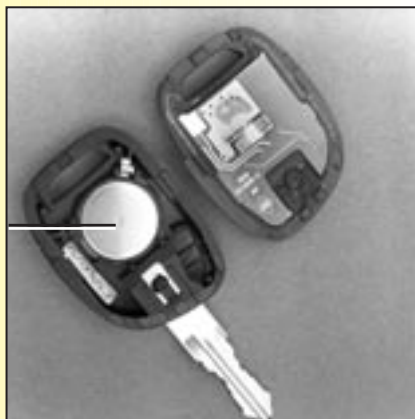
Identificação dos fusíveis (a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Órgãos protegidos
	Painel de instr. / Rádio
	Console de teto / Antiarranque
	Corta consumidores
	Gancho de reboque
DIAG	Tomada de diagnóstico
	Vidro traseiro térmico
	Comando elétrico das portas / Antiarranque
	Faróis de neblina dianteiros.
	Limpador do vidro traseiro/ Luzes de marcha à ré/ Vidro traseiro térmico/ Antiarranque/ Advertência de luzes acesas.
	Limpador de pára-brisa
STOP	Luzes de freio/ Painel de instrumentos/ Air bag/ Pré-tensionadores
ABS	----
	Comandos de vidros elétrico esquerdos
	Comandos de vidros elétricos direitos

Símbolo	Órgãos protegidos

	Ar-Condicionado
	Rádio / Acendedor de cigarros
	Climatização
	Farol alto esquerdo/ Painel de instrumentos
	Farol alto direito
	Farol baixo esquerdo
	Farol baixo direito
	Lanterna esquerda/ Painel de instrumentos/ Iluminação dos comandos/ Rádio/ Climatização.
	Lanterna direita/ Iluminação dos comandos

	Buzina
	Central de pisca-pisca

TELECOMANDO DE TRAVAMENTO DAS PORTAS (baterias)

Substituição das baterias

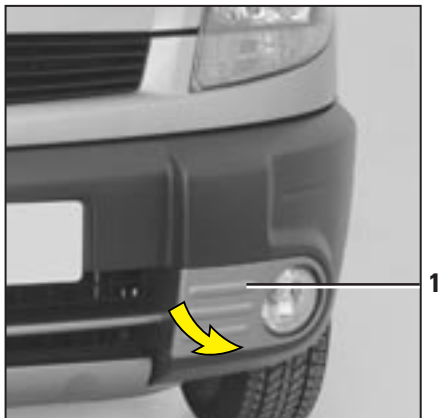
Faça deslizar a tampa do telecomando **2**.

Substitua a bateria **2** respeitando a polaridade gravada na tampa.

Nota: aquando da substituição da bateria, não toque no circuito electrónico gravado na tampa da chave.

Para a obtenção das baterias correspondentes, consulte um Concessionário Renault.

A duração das baterias é de dois anos aproximadamente. Entre as duas ações de travamento e de liberação, é necessário aguardar um segundo.

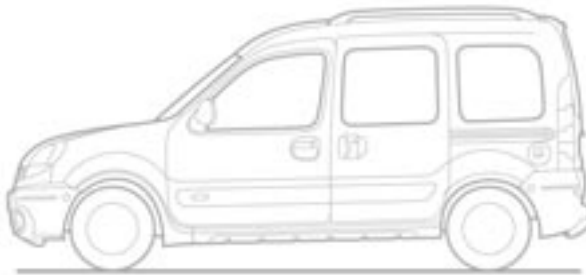
REBOQUE

O volante não deve estar travado, a chave de ignição deve estar na posição "M" (ignição), permitindo a sinalização (luzes de freio, pisca-piscas). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imperativo respeitar as condições de reboque definidas pela legislação vigente em cada país. Nunca ultrapasse o peso rebocável do veículo. Consulte o seu Concessionário Renault.

Utilize exclusivamente os pontos de fixação dianteiro (coberto pela capa plástica 1) e traseiro 2 (nunca os itens da transmissão). Esses pontos de fixação só devem ser utilizados em tração; em nenhum caso devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

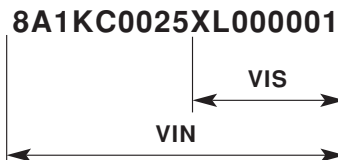
Utilização de um elevador na oficina:

Utilize unicamente os pontos de apoio previstos pelos nossos Serviços Técnicos.

Características técnicas

Capítulo 6

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

Número de Identificação do veículo (VIN)

Seu veículo é identificado segundo as normas internacionais ISO.

VIN

É uma combinação alfanumérica composta de 17 caracteres, que identifica seu veículo fornecendo informação codificada sobre o fabricante, peculiaridades do modelo etc, como também, um número que o diferencia de outro veículo de igual modelo.

É gravado debaixo do tapete, no assoalho dianteiro do lado direito, entre o banco e o quadro da porta. Para ter acesso a ele, o tapete possui um recorte.

VIS

O número VIS é formado pelos últimos 8 dígitos do número VIN e aparece:

- Gravado :
  - no pára-brisa.
  - no vidro traseiro.
  - nos vidros laterais.
- Impresso em etiquetas auto-adesivas (destrutíveis em caso de remoção) no:
  - Compartimento do motor sobre a torre de suspensão direita.
  - Coluna dianteira direita.

Esse sistema de identificação é destinado a dar segurança em caso de um provável roubo de seu veículo, e qualquer anomalia encontrada pela autoridade competente pode ocasionar sérios inconvenientes.

A todo momento, essas identificações devem estar nas condições de fábrica. Se devido a reparações quaisquer delas fossem alteradas, as regravações ou eventuais substituições de etiquetas somente serão processadas por estabelecimentos credenciados pelo DENATRAN, mediante a comprovação de propriedad do veículo.

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (continuação)

Placa de identificação (A)

1 Número de identificação do veículo (VIN).

2 PTMA* (Peso Total Máximo Autorizado para o veículo).

3 PTR* (Peso Total Rodante - veículo carregado com reboque).

4 PTMA* eixo dianteiro.

5 PTMA* eixo traseiro.

6 Carcterísticas técnicas do veículo.

7 Tipo e código de pintura.

8 Nível do equipamento.

9 Tipo de veículo.

10 Opções técnicas principais.

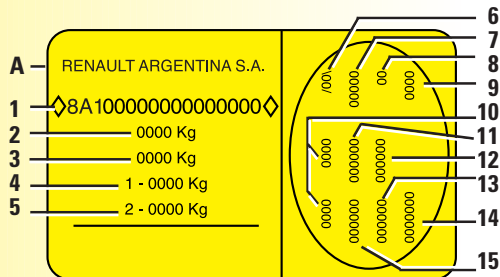
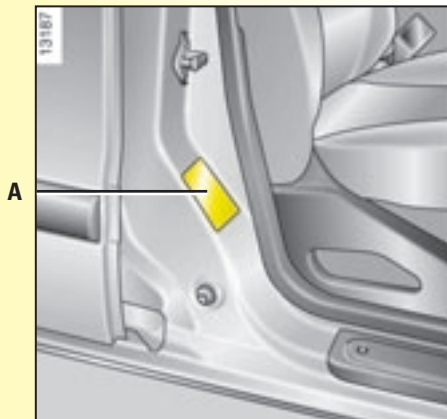
11 Código do estofamento.

12 Complemento de definição de séries limitadas.

13 Complemento de definição de series especiais.

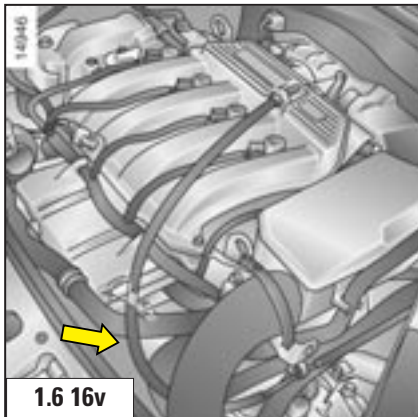
14 Número de fabricação.

15 Código de harmonia interior.

*Disponível para veículos industriais.

Plaqueta do ano de fabricação

Esta plaqueta indica o ano em que foi fabricado o veículo.

Em toda consulta pessoal ou por correspondência, dirigida à empresa ou a seus Concessionários, por assuntos relacionados com a unidade, devem ser mencionados os dados de identificação do veículo.

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (continuação)

Identificação do motor

Exemplo de identificação de um motor K4M.

1 Tipo do motor

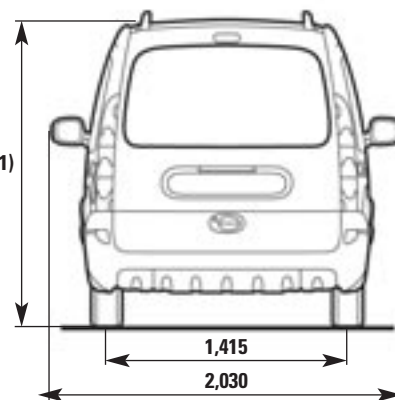
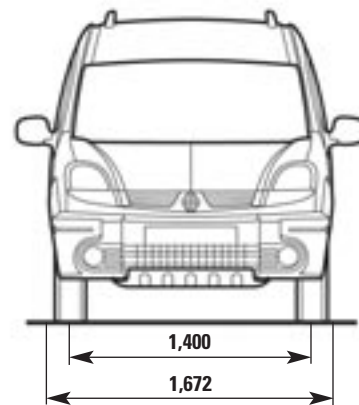
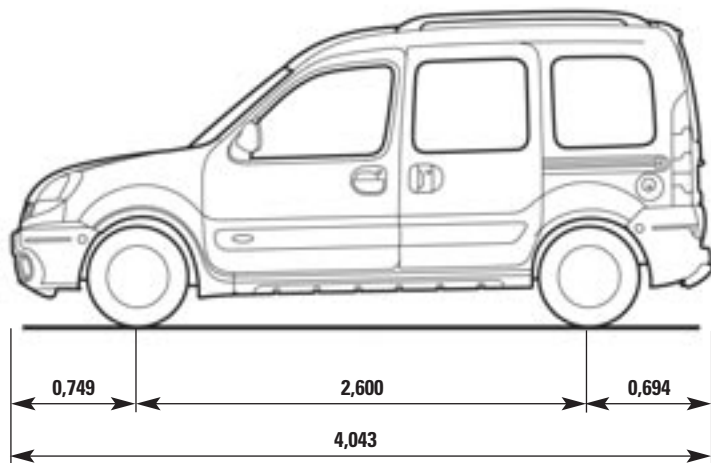
2 Letra de homologação motor

3 Índice do motor.

4 Letra índice usina de fabricação motor.

5 Número de série motor.

Em trabalhos no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento em qualquer momento.

DIMENSÕES (em metros)

Diâmetro de giro

- entre paredes: 10,90
- entre guias: 10,50

Atenção: quando o veículo está equipado com barras de teto longitudinais, a altura indicada deve aumentar em 0,043. **Estas barras não são desmontáveis.**

(1) Vazio.

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES (comercialização conforme o país)

Motorização	**1.6 16v**
Tipo de motor	K4M Hi-Flex
Diâmetro x Curso (mm)	79,5 x 80,5
Cilindrada (cm^3)	1.598
Potência máxima* - cv rpm	95 Gasolina / 98.3 Álcool 5.000
Torque do motor* - mkgf rpm	15,1 Gasolina / 15,3 Álcool 3.750
Tipo de combustível	Gasolina do tipo C sem chumbo e álcool etílico hidratado
Velas	O motor de seu veículo deve utilizar somente velas especificadas. A utilização de velas não especificadas provocará problemas no motor de seu veículo. Consulte o seu Concessionário Renault.
Limite máximo de ruído para fiscalização**	71,7 dB

*DIN 70.020
**Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora, para veículos automotores.

MASSAS (em kg) **- VOLUME DE CARGA** (dm³)

Veículos básicos e sem opção, passíveis de evoluírem ao longo do ano

Versão	**Kangoo Passageiro**	**Kangoo Utilitário**
Massa na ordem de marcha	1.130	1.105
Massa máxima autorizada	1.630	1.905
Massa máxima reboque sem freio	590	530
Massa máxima reboque com freio*	1.150	850
Carga útil	500	800
Barras de teto: carga admitida	100	----
Volume do compartimento de carga (dm³)	600 / 2.600	2.800

* Carga rebocável (reboque de carga, barco etc)

- É muito importante respeitar as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local e, principalmente, as definidas pelo código de trânsito.
- Se utilizar o veículo com carga total (massa máxima autorizada), a velocidade máxima deve ser 100 km\h e à pressão dos pneus devem ser acrescentadas de 0,2 bars (2,8 psi).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Recomendamos reduzir a carga máxima de 10% a 1000 metros, e de mais 10% a cada 1000 metros suplementares.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO E REPARAÇÕES

As peças de reposição Renault são produzidas com base em rídigos critérios de qualidade, mantendo por isso o mesmo padrão encontrado nas peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças originais Renault garante a manutenção do desempenho de seu veículo. Além disso, as revisões e reparos feitos nas oficinas da Rede Renault, com peças originais, mantêm o seu veículo dentro das condições de garantia inicial.

ÍNDICE ALFABÉTICO

ÍNDICE ALFABÉTICO (continuação)